

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
(CURRÍCULO PLENO A4)

Elaborado a partir de reformulação do currículo A3

Natal, outubro de 1997

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o currículo (A4) do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, elaborado durante o ano de 1996 e implementado paulatinamente a partir de 97.1. Foi concebido para atender às necessidades de ajustes detectadas pelo corpo docente e discente do curso, ao longo dos sete anos de vigência do currículo anterior (A3), implantado em 1990, bem como às prescrições da portaria ministerial (MEC) n.º 1770, de 21 de dezembro de 1994. Fruto de longas e produtivas discussões, o currículo que ora se apresenta é, na sua essência, semelhante ao currículo anterior, devendo, a rigor, ser visto mais como uma reformulação deste, o qual representou, por sua vez, grandes avanços em relação ao currículo que o precedeu. Avanços que concorrem para que ele seja ajustado, ao invés de simplesmente ignorado, de forma a se adaptar à realidade cada vez mais dinâmica da profissão do arquiteto e urbanista e da sociedade à qual este profissional deve servir.

Natal, dezembro de 1997.

A Comissão para a Elaboração do Currículo

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO: O PROCESSO DE REFORMULAÇÃO CURRICULAR

I.1. A NECESSIDADE DA REFORMULAÇÃO CURRICULAR.....	03
I.2. O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO.....	04
I.3. OS ITENS ESTRUTURADORES DA REFORMULAÇÃO CURRICULAR.	06

II. O NOVO CURRÍCULO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO (A4)

II.1. AS ÁREAS DE CONHECIMENTO.....	07
II.2. A INTEGRAÇÃO.....	07
II.3. O EMENTÁRIO.....	08
II.4. AS DISCIPLINAS (QUADRO 01 E 02).....	08
II.5. O TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO.....	09
II.6. A GRADE CURRICULAR E A CARGA HORÁRIA.....	10
II.7. RESUMO DO CURRÍCULO: QUADROS 03 E 04.....	20

III. PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO

III.1. A EQUIVALÊNCIA ENTRE OS CURRÍCULOS A3 E A4.....	23
III.2. A INFRAESTRUTURA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	24
III.3. A AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO A4.....	25

IV. CONCLUSÃO.....26

ANEXOS

01: EMENTÁRIO	27
02: EQUIVALÊNCIA: CURRÍCULOS A3 E A4.....	120
03: EQUIVALÊNCIA COM O CURRÍCULO MÍNIMO E DE MÓDULO GRADE	126
04: REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO	130
05: DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO, POR PERÍODO	138

I. INTRODUÇÃO: O PROCESSO DE REFORMULAÇÃO CURRICULAR

1.1. A NECESSIDADE DA REFORMULAÇÃO

O currículo do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRN (A3) foi uma proposta revolucionária no âmbito dos cursos de arquitetura e urbanismo em todo o Brasil. Foi implantado em 1990, e representou um grande salto qualitativo em relação ao currículo anterior (A2). A desvinculação dos diversos conhecimentos entre si, a não aglutinação das disciplinas afins em torno de áreas de conhecimento e o excesso de disciplinas de conteúdo técnico sem uma relação mais direta com a formação profissional do arquiteto são apenas algumas das deficiências do currículo (A2) que foram corrigidas com o currículo (A3). Isto resultou numa melhoria sensível na qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos e obviamente do profissional aqui formado. Até hoje, o currículo integrado do curso é uma referência importante para os cursos de arquitetura e urbanismo a nível nacional.

No entanto, após sete anos desde a sua implantação, tanto o corpo docente como discente detectaram necessidades de ajustes no currículo (A3). A fragmentação de disciplinas, que deu origem a muitas disciplinas de poucos créditos; períodos com um número excessivo de disciplinas; carga horária muito acima da média nacional; algumas deficiências quanto à integração; a necessidade de atualização das ementas e criação de novas disciplinas; são esses alguns exemplos de deficiências que precisavam de correção ou ajuste no currículo em questão.

A necessidade de reformulação também decorre de exigências do próprio MEC. A portaria n.º 1770, de 21 de dezembro de 1994, do Ministério da Educação e do Desporto (ver anexo 06), na tentativa de equiparar os diversos cursos de arquitetura e urbanismo do país, fixou diretrizes curriculares e o conteúdo mínimo do curso de graduação em arquitetura e urbanismo. Todos os cursos existentes no país têm de se amoldar às exigências desta portaria até 97.1, data limite para a implantação das exigências nela contidas. Todos os cursos serão avaliados em breve, à luz do que está prescrito no referido documento. O currículo reformulado (A4) tenta, na medida do possível, corrigir as falhas detectadas no currículo anterior (A3), ao mesmo tempo que procura atender às exigências legais postas pelo MEC.

Foi detectada, ainda, a necessidade de redução da carga horária, considerada um pouco elevada quando comparada à de outros cursos do país. O MEC exige uma carga horária não inferior a 3.600 horas-aula para o currículo mínimo. Por outro lado, para a CEAU - Comissão de Especialistas de Ensino de Arquitetura e Urbanismo - os cursos devem ter uma carga horária nunca superior a 4 500 horas-aula¹. A CEAU recomenda uma média de no máximo 30 horas semanais para os cursos de arquitetura e urbanismo. O currículo (A4) tem uma carga horária de 3975 horas-aula, valor que não somente se aproxima da média entre os valores mínimos e máximos citados, mas também da média recomendada pela CEAU de 30 horas semanais. O currículo (A3)

¹ Comissão de Especialistas de Ensino de Arquitetura e Urbanismo. Amorim, L.M.E.; Claro, A.; Meira, M. E.; Silveira, R.P.G. **Ensino de Arquitetura e Urbanismo - Condições & Diretrizes**. Sesu/MEC: Brasília, 1994.

não tem condições de atender à média semanal recomendada pela Comissão, devido a sua carga horária elevada (4320 horas-aula)².

O currículo (A4) é fruto de longas discussões envolvendo professores, alunos e até professores aposentados, todos interessados na manutenção dos avanços conquistados com o currículo anterior. Os envolvidos ao longo do processo de discussão e elaboração da proposta têm plena consciência de que, assim como ocorreu com a proposta que o precedeu, o currículo (A4) exigirá novos ajustes no futuro. A realidade social, econômica, tecnológica e cultural na qual este e qualquer outro curso se insere está em constante mutação, e são os que o fazem - professores, alunos e funcionários da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - que têm a obrigação histórica e inadiável de proceder a constantes reformulações, de tal modo que o curso esteja sempre atualizado e cada vez melhor.

I.2. O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO

No intuito de proceder à reformulação do currículo (A3), em vigor desde 1990, foi instituída, no ano de 1995, a Comissão para a Reformulação do Currículo do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRN. A comissão, sob a presidência do coordenador de curso, foi formada por professores representantes das 5 áreas de conhecimento nas quais o curso se estrutura. Aos professores representantes de cada área competia discutir inicialmente as propostas de reformulação das disciplinas com os professores de sua área para, em seguida, elaborar um conjunto de propostas da área que seriam levadas à comissão.

Em agosto de 1996, a comissão começou a atuar de forma mais intensa. Foi realizada uma primeira reunião, na qual se definiu uma estratégia para proceder à reformulação do currículo. Como parte desta estratégia, foram realizadas várias outras reuniões, para as quais os representantes das áreas trouxeram as propostas elaboradas com os professores de suas diversas áreas para discussão, ajustes, aprovação ou não, na comissão. Em setembro do mesmo ano foi promovida a SEMANA DE REFORMULAÇÃO DO CURRÍCULO. Durante cinco manhãs, a Comissão para a Reformulação discutiu intensamente as propostas com vistas à reformulação do currículo. Nesta semana a comissão contou, inclusive, com representação do Centro Acadêmico e de outros professores que, embora não fazendo oficialmente parte da comissão, participaram destes encontros.

Como resultado destas inúmeras discussões, foi elaborado um documento preliminar contendo uma série de propostas para a reformulação do currículo. Além disso, a comissão conseguiu montar uma proposta da nova grade curricular. Naquela ocasião não houve tempo suficiente, porém, para discussão de alguns assuntos essenciais para a implantação da nova proposta, o que veio a ocorrer em reuniões posteriores. Ajustes à grade curricular proposta e equivalência para a transferência dos alunos ao novo currículo são exemplos disto.

Uma outra etapa da estratégia definida na primeira reunião da comissão foi a do envolvimento dos alunos ao longo do processo. A comissão contou com representação

² A carga horária total especificada para os dois currículos inclui as 60 horas-aula destinadas a Ed. Física 01 e 02. A carga horária efetivamente destinada a disciplinas do curso são, para o currículo (A3) 4260 e para o (A4) 3945.

estudantil desde a SEMANA DA REFORMULAÇÃO, mas o envolvimento mais intenso dos alunos do curso ocorreu efetivamente nos dias 21 e 22 de outubro de 1996, durante A III SEMANA DE ARQUITETURA, para a qual os professores do departamento de arquitetura - DARQ - também foram convocados. A proposta em andamento - tema da semana - foi apresentada e discutida com alunos e professores presentes nos dois dias. A participação dos alunos foi significativa, especialmente se se considerar o nível de participação verificado em eventos anteriores. As dúvidas foram esclarecidas e as sugestões dos alunos foram, na medida do possível, incorporadas à proposta final. Como resultado da III SEMANA DE ARQUITETURA, uma comissão de alunos foi eleita para acompanhar os trabalhos, a partir de então.

A etapa posterior consistiu na discussão e aprovação pelo colegiado do curso e posterior homologação pela plenária do departamento de Arquitetura. No dia 26 de novembro de 1996, a proposta foi aprovada por unanimidade pelo colegiado do curso e homologada pela plenária do departamento. Ao longo de todo este processo, a comissão manteve reuniões periódicas tanto para avaliar as sugestões propostas, como também para planejar as etapas seguintes e os encaminhamentos a serem efetuados.

Seguiram-se, no ano de 1997, atividades complementares ao processo de reformulação curricular. Elaborou-se o caderno 02 do currículo (A4), que consiste do ementário detalhado de todas as disciplinas, através de formulários que descrevem o código, nome, objetivo(s), ementa e conteúdo de cada uma delas. Foi discutida e aprovada, pelo colegiado de curso, a regulamentação que dispõe sobre o Trabalho Final de Graduação (T.F.G.). A regulamentação do T.F.G. constitui o anexo 04 deste documento.

I.3. OS ITENS ESTRUTURADORES DA REFORMULAÇÃO CURRICULAR

Em sua primeira reunião, a comissão indicou os pontos que deveriam ser objeto de discussão e de proposições para a reformulação curricular. Estes pontos constituíram, desde o início, os elementos estruturadores de todo o processo de elaboração da proposta, servindo inclusive como itens de pautas nas inúmeras discussões posteriores. Todas as propostas que foram sendo desenvolvidas estavam relacionadas a um ou mais itens relacionados a seguir: 1) As áreas de conhecimento em torno das quais se organiza o curso; 2) O princípio da integração entre as disciplinas; 3) O ementário ou o conteúdo de cada disciplina e, portanto, do curso como um todo; 4) As disciplinas propriamente ditas (inclusão, exclusão e fusão entre disciplinas); 5) O trabalho final de graduação; 6) A grade curricular. O currículo reformulado será apresentado (ver item II deste documento), de acordo com os itens estruturadores da elaboração da proposta.

II. O NOVO CURRÍCULO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO (A4)

Toda **reformulação** pressupõe uma realidade preexistente. Portanto, a apresentação dos itens estruturadores da proposta de reformulação do currículo terá sempre como pano de fundo os mesmos itens referentes ao currículo anterior (A3). A comparação tem também o propósito didático de permitir uma melhor compreensão do grau de modificação em relação ao currículo (A3). Os Quadros 03 e 04, no final deste item II, resumem as propostas elaboradas para o currículo reformulado. Assim, *o currículo será apresentado sempre em função do que permanece, do que muda parcialmente e do que muda totalmente, em relação ao currículo (A3).*

II.1. AS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Permanecem as cinco áreas de conhecimento em que se estrutura o curso. São elas: Representação e Linguagem, Projeto, Estudos Urbanos, Teoria e História da Arquitetura - que passou a ser denominada, no Currículo A4, de História e Teoria da Arquitetura - e Tecnologia.

Algumas disciplinas obrigatórias e optativas apresentam conteúdos que abarcam conhecimentos inseridos em duas ou mais áreas. Estas disciplinas foram reunidas no BLOCO DE DISCIPLINAS INTER-ÁREAS, no anexo 01, que reúne o ementário das disciplinas do curso. O bloco não deve absolutamente ser compreendido como uma sexta área de conhecimento, mas como uma zona intermediária entre as já estabelecidas. Embora não se trate de uma área de conhecimento, a reunião de algumas disciplinas num bloco de disciplinas inter-áreas representa o que há de novo no que se refere a este item.

II.2. A INTEGRAÇÃO

Um aspecto inquestionável do currículo (A3) é o imenso ganho qualitativo observado no processo de aprendizado e formação do profissional arquiteto e urbanista resultante da introdução do princípio da integração entre as disciplinas. O currículo reformulado o reafirma como **princípio fundamental** no processo ensino/aprendizagem. Não se trata, portanto, de opção do professor, ou dos alunos, integrar ou não determinada disciplina, mas o nível possível de integração deve ser sempre procurado.

Permanece a proposta que destaca a importância do planejamento semestral da integração. O planejamento semestral deve incluir, além das reuniões dos professores e alunos na semana anterior à primeira semana do semestre letivo, as reuniões periódicas dos professores do período ao longo do semestre, para avaliar e planejar a integração. *O nível de integração no semestre depende profundamente, ainda que não exclusivamente, deste planejamento.* Permanece também a proposta da existência do professor coordenador para cada período. O currículo deve ainda manter o princípio dos enfoques, em torno dos quais os conteúdos das diferentes disciplinas que compõem cada período devem ser trabalhados.

Por outro lado, propõem-se algumas mudanças parciais. A experiência demonstrou que a integração deve ser flexibilizada, de acordo com as potencialidades e limites de cada período e do tema escolhido em cada semestre. Deve, portanto, respeitar aspectos como: tema abordado, área estudada, conteúdo de cada unidade das diversas disciplinas, entre outros.

Alguns dos atuais enfoques foram ligeiramente modificados, e outros foram excluídos ou receberam uma nova denominação. Outros, ainda, foram transferidos para períodos diferentes, tendo em vista uma melhor possibilidade de integração entre disciplinas, bem como o grau crescente de complexidade do curso (ver grade curricular).

As novidades efetivas do currículo reformulado são: 1) a coordenação do curso deve ter um registro dos temas e áreas estudadas por cada turma em cada período, de tal modo que se evite a repetição (a não ser que em níveis mais aprofundados e complexos) de temas e áreas já trabalhados em semestres anteriores. Este registro deve ser feito nas reuniões de organização do período, na semana anterior ao início do semestre letivo. 2) a integração entre as disciplinas de cada período deve ocorrer segundo enfoques, e não tendo a disciplina de projeto como carro-chefe, tal qual expresso na metodologia do currículo anterior.

II.3. O EMENTÁRIO

Algumas disciplinas mantiveram suas ementas intactas, mesmo que tenham mudado de nome. Outras mudaram parcialmente suas ementas, e outras ainda receberam ementas completamente novas. Este último caso é típico das novas disciplinas oferecidas pelo curso³.

II.4. AS DISCIPLINAS

Semelhantemente, as disciplinas do currículo reformulado acompanham a mesma sistemática verificada para as ementas (II.3). Uma comparação rápida entre as grades curriculares dos currículos (A3) e (A4) e de suas respectivas ementas demonstrará que: 1) a grande maioria das disciplinas permaneceu no currículo reformulado, mesmo que, algumas vezes, com uma outra nomenclatura; 2) algumas mudaram parcialmente, principalmente devido à fusão de disciplinas; 3) há um grande número de disciplinas novas, principalmente optativas. A reformulação das ementas e das disciplinas atende à grande necessidade de atualização do currículo, por um lado, ao mesmo tempo que permite uma flexibilização do conhecimento.

O que há de realmente novo no currículo reformulado são as disciplinas optativas ou, melhor dizendo, um leque maior destas disciplinas. No currículo (A3), o aluno tinha apenas a opção de escolher alguns poucos laboratórios, que são formalmente considerados como disciplinas optativas. No entanto, as opções são muito restritas; assim, teoricamente, a formação dos alunos com interesses e aptidões diferenciadas é exatamente a mesma. Agora, sem chegar a uma especialização - o que seria uma contradição flagrante com o princípio de uma formação abrangente e

³ Para uma verificação do que permaneceu, do que mudou parcialmente e do que há de novo em relação ao ementário, ver anexo 01, e compará-lo com o ementário do currículo (A3).

genérica para um curso de graduação - o aluno poderá dedicar um pouco mais de atenção a certas áreas específicas do curso, de acordo com os seus interesses e aptidões. A sua graduação, no entanto, continuará sendo em arquitetura e urbanismo.

No currículo (A4), as disciplinas obrigatórias têm código 400, as optativas código 100. O quadro 01, a seguir, lista as disciplinas do curso, por período. Para melhor identificação e distinção entre as disciplinas obrigatórias e optativas, as últimas estão digitadas em itálico⁴. O quadro 02, que acompanha o quadro 01, trata da estrutura curricular e também lista as disciplinas do curso, porém de acordo com os itens “matérias de fundamentação”, “matérias profissionais”, “trabalho de graduação” e “disciplinas optativas”⁵.

II.5. O TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

A portaria do MEC exige a implantação do Trabalho Final de Graduação (T.F.G.) para todos os cursos de graduação em arquitetura e urbanismo do país. No entanto, não entra em detalhes sobre como deve ser a sua operacionalização. Felizmente, o trabalho final de graduação é uma realidade há muito presente no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o que significa que ele não se constitui numa dificuldade a ser vencida para a implantação do currículo reformulado.

⁴ Todas as disciplinas optativas aparecem no quadro 01. No entanto, o aluno só cursará aquelas de seu interesse, devendo contabilizar pelo menos 20 créditos com as mesmas. Como ocorreu com as obrigatórias, as optativas também foram distribuídas por período, mas trata-se de uma distribuição meramente formal. Em outras palavras, elas não têm que ser necessariamente pagas no período em que aparecem no quadro, pois elas não têm co-requisitos. Podem ser pagas antes ou depois do período em questão, desde que respeitem os seus respectivos pré-requisitos.

⁵ A organização das disciplinas em torno de “matérias de fundamentação”, “matérias profissionais” e “trabalho final de graduação”, no quadro 02 está de acordo com a portaria n.º 1770, do MEC, que traz esta definição para as matérias do currículo mínimo dos cursos de arquitetura e urbanismo. O anexo 03 deste documento, que trata da equivalência do curso com o currículo mínimo exigido por esta portaria, também está organizado de acordo com estes três itens.

Mesmo assim, um leque bastante detalhado de propostas foi elaborado ao longo do processo de reformulação, não tanto para atender aos aspectos legais da necessidade de reformulação, mas tendo em vista objetivos especificamente pedagógicos, propostos a fim de corrigir uma série de erros e distorções que se verificavam no currículo (A3).

Também para o Trabalho Final de Graduação permaneceram alguns itens já praticados anteriormente, ao passo que algumas propostas foram parcialmente modificadas e outras se apresentam como totalmente novas. O anexo 04 deste documento trata especificamente da regulamentação do Trabalho Final de Graduação, aprovada pelo colegiado do curso após todo o processo de discussão.

II.6 A GRADE CURRICULAR E A CARGA HORÁRIA

As diversas disciplinas tiveram ou não sua carga horária modificada, tanto pela necessidade de diminuir a carga horária (ver item 1.1), como pela modificação nas ementas das disciplinas do curso.

Como mostrado no quadro 03 (ver item II.7) a carga horária do currículo (A4) totalizou 3975 horas-aula, das quais 300 horas são para as disciplinas optativas. As 300 horas correspondem a 20 créditos, distribuídos pelo aluno segundo os seus interesses. Trata-se, no entanto, de valores mínimos, uma vez que o aluno tem o direito de pagar mais disciplinas optativas do que o mínimo exigido. Entretanto, os alunos que não fecharam a carga horária mínima têm precedência sobre os demais, no momento do preenchimento das vagas para as disciplinas optativas.

A grade curricular concentra um número maior de disciplinas obrigatórias nos primeiros 7 períodos do curso, todos eles com uma quantidade máxima de 07 disciplinas por período (ver grade curricular). Ela representa uma vantagem em relação à grade do currículo (A3), na medida em que distribui melhor a quantidade de disciplinas por semestre, além de diminuir o número de créditos por semestre, com claras vantagens para o desempenho do aluno.

Os antigos laboratórios, entendidos como disciplinas eletivas no currículo (A3), transformam-se em espaços de apoio para todas as disciplinas do curso. Foram criadas várias disciplinas optativas, que permitem maior flexibilização da grade e, portanto, do curso. A grade do currículo (A4) está organizada de tal forma que as optativas sejam pagas preferencialmente a partir do sétimo período, quando a carga horária com as obrigatórias diminui sensivelmente, e quando o aluno já se encontra em uma melhor posição para selecionar melhor os seus interesses dentro do universo da arquitetura e do urbanismo. No entanto, são os pré-requisitos de cada disciplina optativa que definirão em última instância a partir de qual período cada uma delas poderá ser paga.

A grade também define os co e pré-requisitos das disciplinas obrigatórias do curso (ver grade). Evidentemente, a relação entre as

disciplinas via co e pré-requisitos, tal qual definida na grade, pretende atender tanto à necessidade de encadeamento entre elas, como também - e principalmente - ao tão necessário princípio da integração. Houve uma ligeira modificação quanto aos co e pré-requisitos definidos no currículo anterior, permitindo uma pequena flexibilização do curso, o que aliás corresponde à intenção expressa de flexibilização da própria integração.

As optativas não aparecem na grade curricular. Os seus pré-requisitos é que definem a partir de que período elas podem ser pagas pelo aluno. Pelo número total de créditos por semestre, expostos na grade, percebe-se claramente que os 7^a, 8^a e 9^a períodos do curso são os reservados para que o aluno pague a maioria das optativas. O aluno já se aproxima então do final do curso, momento em que ele se encontra em melhor posição para escolher as optativas de seu interesse. No 10^a período o aluno pode pagar, além do trabalho final de graduação, uma única disciplina optativa, desde que ela tenha até 04 créditos.

UFRN	Centro: Tecnologia		
	Curso: Arquitetura e Urbanismo		Código: 302-A
	Habilitação: Arquiteto e Urbanista	Código:	Curriculo: 004

Créditos	Carga Horária	Duração do Curso (em semestres)			Visto do Coordenador
Aula: 150	Aula: 2250				
Lab.: 111	Lab.: 1665				
Est.	Est. -	Mínimo	Máximo	Ideal	
Total 261	Total 3975	10	18	10	

NIVELAMENTO (GRADE CURRICULAR - QUADRO 01)

1º SEMESTRE							
Código	Disciplina	Cr.	CH	Md	Ob	Pré-Req.	Co-Req.
ARQ411	Geometria Gráfica 01	05	75	01	S	-	-
ARQ412	Desenho Artístico 01	03	45	01	S	-	-
ARQ413	Desenho de Arquitetura 01	04	60	01	S	-	-
ARQ414	Introdução ao Projeto Arquitetônico 01	04	60	01	S	-	ARQ411 ARQ412 ARQ413
ARQ415	Métodos e Técnicas	04	60	01	S	-	-
ARQ416	Estética e História das Artes 01	06	90	01	S	-	ARQ415
DEF001	Educação Física 01	-	30	01	S	-	-

2º SEMESTRE							
Código	Disciplina	Cr.	CH	Md	Ob	Pré-Req.	Co-Req.
ARQ421	Geometria Gráfica 02	05	75	01	S	ARQ411	-
ARQ422	Desenho de Arquitetura 02	04	60	01	S	ARQ413	-
ARQ423	Introdução ao Projeto Arquitetônico 02	04	60	01	S	ARQ414	ARQ421 ARQ422 ARQ426 ARQ427
ARQ424	Fund. Sociais e Amb. da Arq. e Urb. 01	04	60	01	S	ARQ415	ARQ425
ARQ425	Estética e História das Artes 02	04	60	01	S	ARQ415 ARQ416	-
ARQ426	Topografia e Aerofotogrametria	04	60	02	S	-	-
ARQ427	Fundamentos das Estruturas	03	45	02	S	-	-
DEF002	Educação Física 02	-	30	01	S	DEF001	-
ARQ186	Física Aplicada à Arquitetura	04	60	04	N	-	-

3º SEMESTRE							
Código	Disciplina	Cr.	CH	Md	Ob	Pré-Req.	Co-Req.
ARQ431	Perspectiva e Sombra	04	60	01	S	ARQ421	-
ARQ432	Desenho Artístico 02	03	45	01	S	ARQ412	-
ARQ433	Projeto de Arquitetura 01	05	75	02	S	ARQ422 ARQ423 ARQ426	ARQ431 ARQ432 ARQ436 ARQ437
ARQ434	Fund. Sociais e Ambient. da Arq. e Urb. 02	04	60	01	S	ARQ424	ARQ435
ARQ435	História e Teoria da Arquitetura 01	04	60	02	S	ARQ425	-
ARQ436	Construção 01	04	60	02	S	-	-
ARQ437	Estática e Resistência	04	60	02	S	ARQ427	-
ARQ102	<i>Antropometria aplicada à Arquit. e Urban.</i>	03	45	04	N	ARQ421 ARQ422 ARQ423	-
ARQ103	<i>Oficina de Desenho</i>	04	60	04	N	ARQ422	-
ARQ104	<i>Maquetes e Protótipos</i>	03	45	04	N	ARQ421	-

4º SEMESTRE							
Código	Disciplina	Cr.	CH	Md	Ob	Pré-Req.	Co-Req.
ARQ441	Informática Aplicada a Arquitetura e Urbanismo 01	04	60	02	S	ARQ422 ARQ431 ARQ432	-
ARQ442	Projeto de Arquitetura 02	05	75	02	S	ARQ433	ARQ441 ARQ443 ARQ444 ARQ446 ARQ447
ARQ443	Psicologia Ambiental	04	60	02	S	-	-
ARQ444	Fundamentos Sociais e Ambientais da Arquitetura e Urbanismo 03	03	45	01	S	ARQ434	-
ARQ445	História e Teoria da Arquitetura 02	04	60	02	S	ARQ435	-
ARQ446	Conforto Ambiental 01	04	60	02	S	-	-
ARQ447	Estrutura 01	04	60	02	S	ARQ437	-
ARQ160	<i>Arte no Extremo Oriente</i>	03	45	04	N	ARQ425	-
ARQ162	<i>Cultura Brasileira</i>	03	45	04	N	ARQ425	-

5º SEMESTRE

Código	Disciplina	Cr.	CH	Md	Ob	Pré-Req.	Co-Req.
ARQ451	Informática Aplicada a Arquitetura e Urbanismo 02	04	60	02	S	ARQ441	-
ARQ452	Projeto de Arquitetura 03	05	75	02	S	ARQ442	ARQ451 ARQ453 ARQ454 ARQ456 ARQ457
ARQ453	Paisagismo 01	04	60	02	S	ARQ443	-
ARQ454	Planejamento e Projeto Urbano e Regional 01	05	75	02	S	ARQ444	-
ARQ455	História e Teoria da Arquitetura 03	04	60	02	S	ARQ445	-
ARQ456	Construção 02	04	60	02	S	ARQ436	-
ARQ457	Estrutura 02	04	60	02	S	ARQ447	-
ARQ126	<i>Acessibilidade Arquitetônica</i>	04	60	04	N	ARQ442 ARQ443	-
ARQ180	<i>Estudos Aplicados de Conforto Ambiental</i>	03	45	04	N	ARQ446	-
ARQ185	<i>Multi-meios</i>	03	45	04	N	ARQ442	-

6º SEMESTRE							
Código	Disciplina	Cr.	CH	Md	Ob	Pré-Req.	Co-Req.
ARQ461	Projeto de Arquitetura 04	06	90	02	S	ARQ452 ARQ456 ARQ457	ARQ462 ARQ463 ARQ465 ARQ466
ARQ462	Paisagismo 02	04	60	02	S	ARQ453	-
ARQ463	Planejamento e Projeto Urbano e Regional 02	06	90	02	S	ARQ454	EST213
ARQ464	História e Teoria da Arquitetura 04	04	60	02	S	ARQ455	-
ARQ465	Conforto Ambiental 02	04	60	02	S	ARQ446	-
EST213	Estatística Aplicada	03	45	02	S	-	-
ARQ466	Instalações 01	04	60	02	S	-	-
ARQ100	<i>Informatização do Projeto Arquitetônico</i>	04	60	04	N	ARQ451	-
ARQ101	<i>Sistemas de Informação Geográfica aplicados a Arquitetura e Urbanismo</i>	05	75	04	N	ARQ451	-
ARQ121	<i>Comunicação Visual</i>	03	45	04	N	ARQ452	-
ARQ122	<i>Botânica Aplicada ao Meio-ambiente</i>	03	45	04	N	ARQ453	-

7º SEMESTRE							
Código	Disciplina	Cr.	CH	Md	Ob	Pré-Req.	Co-Req.
ARQ471	Projeto de Arquitetura 05	06	90	02	S	ARQ451	ARQ472

						ARQ461	ARQ473 ARQ474 ARQ475
ARQ472	Planejamento e Projeto Urbano e Regional 03	06	90	02	S	ARQ463	-
ARQ473	Preservação e Técnicas Retrospectivas	03	45	02	S	ARQ464	-
ARQ474	Conforto Ambiental 03	04	60	02	S	ARQ465	-
ARQ475	Instalações 02	04	60	02	S	ARQ466	-
ARQ120	Avaliação Pós-ocupação de Edificações	04	60	04	N	ARQ443 ARQ456 ARQ465	-
ARQ123	Linguagens de Arquitetura	04	60	04	N	ARQ464	-
ARQ127	Arquitetura de Interiores 01	04	60	04	N	ARQ446 ARQ452 ARQ456	-
ARQ161	Tendências Atuais na Arquitetura	02	30	04	N	ARQ464	-
ARQ163	Morada Brasileira	02	30	04	N	ARQ464	-

8º SEMESTRE							
Código	Disciplina	Cr.	CH	Md	Ob	Pré-Req.	Co-Req.
ARQ481	Projeto de Arquitetura 06	08	120	02	S	ARQ462 ARQ471 ARQ475	ARQ482 ARQ483
ARQ482	Prática Profissional	04	60	02	S	-	-
ARQ483	Planejamento e Projeto Urbano e Regional 04	07	105	02	S	ARQ462 EST213 ARQ472	-
ARQ124	Indústria da Construção Civil	04	60	04	N	ARQ456 ARQ471	-
ARQ125	Tópicos Especiais em Metod. de Proj. Arquit.	04	60	04	N	ARQ471	-
ARQ128	Arquitetura de Interiores 02	04	60	04	N	ARQ127	-
ARQ140	Temas Especiais de Planej. Ambiental	04	60	04	N	ARQ472	-
ARQ164	Tópicos Espec. em Hist. e Teoria da Arquit.	02	30	04	N	ARQ464	-
ARQ183	Pesquisa Aplicada à Arquitetura e Urbanismo 01	03	45	04	N	ARQ444 ARQ471	-

9º SEMESTRE							
Código	Disciplina	Cr.	CH	Md	Ob	Pré-Req.	Co-Req.
ARQ491	Atelier Integrado - Arquitetura e	14	210	02	S	ARQ473	ARQ492

	Urbanismo					ARQ474 ARQ481 ARQ483	
ARQ492	Introdução ao Trabalho Final de Graduação	04	60	03	S	ARQ473 ARQ474 ARQ481 ARQ483	-
ARQ141	<i>Tópicos Especiais de Política Urbana</i>	04	60	04	N	ARQ472	-
ARQ142	<i>Gestão Municipal e Legislação Urbanística</i>	04	60	04	N	ARQ472	-
ARQ181	<i>Prática da Construção</i>	03	45	04	N	ARQ456 ARQ475	-
ARQ182	<i>Tecnologias Alternativas</i>	03	45	04	N	ARQ456 ARQ474 ARQ475	-
ARQ184	<i>Pesquisa Aplicada à Arquitet. e Urban. 02</i>	03	45	04	N	ARQ183 ARQ444	-

10º SEMESTRE							
Código	Disciplina	Cr.	CH	Md	Ob	Pré-Req.	Co-Req.
ARQ400	Trabalho Final de Graduação	10	150	03	S	Todas as disciplinas obrigatórias e mais vinte créditos das optativas.	-

OBSERVAÇÕES:

01. Todas as disciplinas optativas aparecem no quadro 01. As disciplinas optativas têm código 100, e foram digitadas em itálico no quadro, para sua melhor identificação.

02. O aluno só cursará as disciplinas optativas de seu interesse, devendo contabilizar pelo menos 20 créditos com as mesmas. Como ocorreu com as obrigatórias, as optativas também foram distribuídas por período. No entanto, elas não têm que ser necessariamente pagas nos períodos em que aparecem no quadro, pois elas não têm co-requisitos. As optativas podem ser pagas antes ou depois dos referidos períodos, desde que respeitem os seus respectivos pré-requisitos.

03. O total de carga horária com o curso (ver início do quadro 01) inclui as 60 horas-aula com as disciplinas obrigatórias Educação Física 01 e 02, por isso atinge o valor de 3975 horas-aula (3915 + 60). DEF001 e DEF002 não têm, porém, créditos, permanecendo os 361 créditos mínimos para a formação do aluno. Evidentemente, o valor de 361 créditos poderá ser ultrapassado, caso o aluno tenha o interesse em pagar mais disciplinas optativas do que o mínimo exigido (20 créditos).

UFRN	Centro: Tecnologia		
	Curso: Arquitetura e Urbanismo		Código: 302A
	Habilitação: Arquiteto e Urbanista	Código:	Currículo: 004

Nº de Disciplinas Obrigatórias	54
Nº de Disciplinas Complementares	29

Visto do Coordenador

ESTRUTURA CURRICULAR (QUADRO 02)

Código	Disciplina	Créditos	Carga Horária
MATÉRIAS DE FUNDAMENTAÇÃO			
ARQ411	Geometria Gráfica 01	05	75
ARQ412	Desenho Artístico 01	03	45
ARQ413	Desenho de Arquitetura 01	04	60
ARQ414	Introdução ao Projeto Arquitetônico 01	04	60
ARQ415	Métodos e Técnicas	04	60
ARQ416	Estética e História das Artes 01	06	90
ARQ421	Geometria Gráfica 02	05	75
ARQ422	Desenho de Arquitetura 02	04	60
ARQ423	Introdução ao Projeto Arquitetônico 02	04	60
ARQ424	Fundamentos Sociais e Ambientais da Arquitetura e Urbanismo 01	04	60
ARQ425	Estética e História das Artes 02	04	60
ARQ431	Perspectiva e Sombra	04	60
ARQ432	Desenho Artístico 02	03	45
ARQ434	Fundamentos Sociais e Ambientais da Arquitetura e Urbanismo 02	04	60
ARQ444	Fundamentos Sociais e Ambientais da Arquitetura e Urbanismo 03	03	45
DEF001	Educação Física 01	-	30
DEF002	Educação Física 02	-	30
MATÉRIAS PROFISSIONAIS			
ARQ426	Topografia e Aerofotogrametria	04	60
ARQ427	Fundamentos das Estruturas	03	45
ARQ433	Projeto de Arquitetura 01	05	75
ARQ435	História e Teoria da Arquitetura 01	04	60
ARQ436	Construção 01	04	60
ARQ437	Estática e Resistência	04	60
ARQ441	Informática Aplicada a Arquitet. e Urbanismo 01	04	60
ARQ442	Projeto de Arquitetura 02	05	75
ARQ443	Psicologia Ambiental	04	60
ARQ445	História e Teoria da Arquitetura 02	04	60
ARQ446	Conforto Ambiental 01	04	60
ARQ447	Estrutura 01	04	60
ARQ451	Informática Aplicada a Arquitet. e Urbanismo 02	04	60
ARQ452	Projeto de Arquitetura 03	05	75
ARQ453	Paisagismo 01	04	60
ARQ454	Planejamento e Projeto Urbano e Regional 01	05	75
ARQ455	História e Teoria da Arquitetura 03	04	60
ARQ456	Construção 02	04	60

Cont. ESTRUTURA CURRICULAR

ARQ457	Estrutura 02	04	60
ARQ461	Projeto de Arquitetura 04	05	75
ARQ462	Paisagismo 02	04	60
ARQ463	Planejamento e Projeto Urbano e Regional 02	06	90
ARQ464	História e Teoria da Arquitetura 04	04	60
ARQ465	Conforto Ambiental 02	04	60
EST213	Estatística Aplicada	03	45
ARQ466	Instalações 01	04	60
ARQ471	Projeto de Arquitetura 05	06	90
ARQ472	Planejamento e Projeto Urbano e Regional 03	06	90
ARQ473	Preservação e Técnicas Retrospectivas	03	45

ARQ474	Conforto Ambiental 03	04	60
ARQ475	Instalações 02	04	60
ARQ481	Projeto de Arquitetura 06	08	120
ARQ482	Prática Profissional	04	60
ARQ483	Planejamento e Projeto Urbano e Regional 04	07	105
ARQ491	Atelier Integrado de Arquitetura e Urbanismo	14	210
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO			
ARQ492	Introdução ao Trabalho Final de Graduação	04	60
ARQ400	Trabalho Final de Graduação	10	150
DISCIPLINAS OPTATIVAS			
ARQ100	Informatização do Projeto Arquitetônico	04	60
ARQ101	Sistemas de Informação Geog. Aplicados a Arquitetura e Urbanismo	05	75
ARQ102	Antropometria Aplicada a Arquitet. e Urbanismo	03	45
ARQ103	Oficina de Desenho	04	60
ARQ104	Maquetes e Protótipos	03	45
ARQ120	Avaliação Pós-ocupação de Edificações	04	60
ARQ121	Comunicação Visual	03	45
ARQ122	Botânica Aplicada ao Meio-ambiente	03	45
ARQ123	Linguagens da Arquitetura	04	60
ARQ124	Indústria da Construção Civil	04	60
ARQ125	Tópicos Especiais em Metodol. de Proj. Arquitet.	04	60
ARQ126	Acessibilidade Arquitetônica	04	60
ARQ127	Arquitetura de Interiores 01	04	60
ARQ128	Arquitetura de Interiores 02	03	45
ARQ140	Tópicos Especiais de Planejamento Ambiental	04	60
ARQ141	Tópicos Especiais de Política Urbana	04	60
ARQ142	Gestão Municipal e Legislação Municipal	04	60
ARQ160	Arte no Extremo Oriente	03	45
ARQ161	Tendências Atuais na Arquitetura	02	30
ARQ162	Cultura Brasileira	03	45
ARQ163	Morada Brasileira	02	30
ARQ164	Tópicos Especiais em História e Teoria da Arquitetura	03	45
ARQ180	Estudos Aplicados de Conforto Ambiental	03	45
ARQ181	Prática da Construção	03	45
ARQ182	Tecnologias Alternativas	03	45
ARQ183	Pesquisa Aplicada à Arquitetura e Urbanismo 01	03	45
ARQ184	Pesquisa Aplicada à Arquitetura e Urbanismo 02	03	45
ARQ185	Multi-meios	03	45
ARQ186	Física Aplicada a Arquitetura	04	60

II.7. RESUMO DO CURRÍCULO: QUADROS 03 E 04.

QUADRO 03: CURRÍCULO ATUAL (A3) x NOVO CURRÍCULO (A4) ALGUNS NÚMEROS			
ITEM	(A3)	(A4)	OBS.
TOTAL DE CRÉDITOS	284	261	Incluindo os laboratórios no primeiro, e as disciplinas optativas (efetivas) no segundo. Dos 261 créditos de (A4), 20 são destinados às optativas. <i>Todos os números referentes a (A4) podem sofrer pequenas variações, em função das disciplinas optativas. Os valores que aparecem na coluna (A4) referem-se ao mínimo exigido.</i>

MÉDIA DE CRÉDITOS/SEMESTRE	28,4	26,1	EM (A3)	EM (A4)
			5 períodos com 30 ou 31 créditos (n.º máximo de c./sem.)	1 período com 30 e 1 período com 31 créditos (n.º máximo de c./sem.)
TOTAL DE HORAS-AULA	4320	3975	Estão incluídos nestes valores as 60 horas-aula destinadas a Ed.Física 01 e 02. 345 horas-aula a menos para (A4) em relação a (A3), que destina, do total de 3975 horas-aula, 300 p/ as optativas (cerca de 7,5%).	
DISCIPLINAS EFETIVAS	63	56	Disciplinas efetivas são aquelas realmente cursadas. O número de disciplinas cadastradas, porém, excede, especialmente no caso de (A4), as disciplinas efetivas. As disciplinas obrigatórias de (A4) (currículo mínimo) não têm menos de 03 créditos, sendo a grande maioria de 04 créditos.	
N.º MÁXIMO DE DISCIPLINAS/SEMESTRE	9	7	Em (A3), há um período com 9 disciplinas e dois com 8. Em (A4), há, no máximo, 7 disciplinas/semestre.	

QUADRO 04: RESUMO DAS PRINCIPAIS PROPOSTAS DE REFORMULAÇÃO			
ITEM	O QUE PERMANECE	O QUE MUDA PARCIALMENTE	O QUE HÁ DE NOVO
1) ÁREAS DE CONHECIMENTO	Áreas de conhecimento: Representação e linguagem, projeto, estudos urbanos, teoria e história e tecnologia		A reunião de algumas disciplinas num BLOCO DE DISCIPLINAS INTER-ÁREAS
2) O PRINCÍPIO DA INTEGRAÇÃO	1) A integração como princípio fundamental 2) Planejamento semestral 3) Professor coordenador do período 4) Enfoque por período	1) Flexibilização da integração 2) Possibilidade de pontuação p/ o prof. coord. 3) Enfoques parcialmente modificados ou deslocados na grade	1) A coordenação do curso deve ter um registro dos temas e áreas estudadas por cada turma em cada período, de tal modo que se evite a repetição, a não ser que em níveis mais aprofundados e complexos, dos temas e áreas já trabalhados em semestres anteriores. Este registro deve ser feito nas reuniões de organização do período 2) A integração entre as disciplinas deve ocorrer segundo os enfoques, e não tendo a disciplina de projeto como carro-chefe, tal qual expresso na metodologia do currículo atual.
3) O EMENTÁRIO	1) Poucas disciplinas mantiveram suas ementas sem modificação.	1) Várias disciplinas foram atualizadas ou modificadas em função da mudança no número de créditos.	3) As novas disciplinas apresentam, evidentemente, ementas totalmente novas. 4) Os laboratórios são transformados em espaços de apoio para todas as disciplinas (ver item II.6: grade curricular).
4) AS DISCIPLINAS	1) Permanência da grande maioria das disciplinas do currículo A3, mesmo que com nova nomenclatura.	1) Exclusão e junção de disciplinas, sua nomenclatura.	1) Disciplinas novas, tanto no currículo mínimo (disciplinas obrigatórias), como no currículo pleno (que inclui as disciplinas optativas). As disciplinas optativas permitem uma maior flexibilização do curso em função dos interesses específicos do aluno. As disciplinas optativas são a grande novidade do currículo reformulado.
5) TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO	1) A relação entre a disciplina Int. ao T.F.G. e o T.F.G. (9º e 10º períodos) 2) Coordenador do período e suas atribuições	1) Algumas atribuições do coordenador do período 2) A composição da banca examinadora	1) A "Comissão dos Trabalhos Finais de Graduação" e suas atribuições 2) As etapas do T.F.G. 3) A banca examinadora 4) Transformação da disciplina T.F.G. em atividade
6) A GRADE CURRICULAR (Ver grade)	1) Co e pré-requisitos	1) Melhor distribuição de créditos e disciplinas por semestre	1) Disciplinas optativas devem ser pagas preferencialmente entre os 7ª, 8ª e 9ª períodos. No 10ª período, uma única disciplina optativa de até 04 créditos pode ser paga.

III. PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO

III.1. A EQUIVALÊNCIA ENTRE OS CURRÍCULOS (A3) E (A4)

Para que fosse possível a implantação do currículo (A4), era necessário estabelecer uma relação de equivalência entre este e o que o precedeu, no intuito de permitir a transferência imediata dos alunos de um currículo para o outro. Com esta medida, pretende-se evitar a superposição de currículos e as complicações que dela decorrem.

A equivalência é um processo relativamente simples, uma vez que se trata de uma reformulação que mantém a essência do currículo anterior. O critério básico para considerar a equivalência entre duas ou mais disciplinas é o conteúdo de cada uma delas. As disciplinas do currículo (A4) cujo conteúdo corresponda a pelo menos 80% de uma disciplina do currículo (A3) será considerada equivalente desta. A regra se aplica também às disciplinas optativas. Se uma determinada disciplina optativa detiver um conteúdo que esteja inserido no de uma disciplina do currículo (A3), as duas serão equivalentes entre si. Uma disciplina do currículo (A4) pode ter mais de uma disciplina equivalente do currículo (A3) e vice-versa, isto é, uma única disciplina do currículo anterior (A3) pode equivaler a mais de uma disciplina do currículo reformulado (A4). Tudo depende do conteúdo ministrado em cada uma delas. A carga horária é, portanto, um critério secundário na realização da equivalência, embora é pouco provável que duas disciplinas de carga horária muito diferentes - uma em cada currículo - sejam consideradas equivalentes, a menos que a de carga horária muito superior seja equivalente também a outra(s) disciplina(s) do outro currículo. Todos estes princípios foram considerados quando do preenchimento dos quadros de equivalência entre os dois currículos, reunidos no anexo 02.

O fato do currículo (A4) ter uma carga horária inferior ao do currículo (A3) (3975 horas contra 4320 horas, respectivamente), significa que o aluno do currículo anterior que fosse transferido para o reformulado poderia ser prejudicado pela perda de carga horária já paga em disciplinas deste currículo que desapareceram com a reformulação curricular. A disciplina “Física Aplicada à Arquitetura”, de 06 créditos, desapareceu no currículo (A4), pois seu conteúdo está diluído em várias disciplinas afins. O aluno que já pagou esta disciplina perderia os 06 créditos a ela correspondentes. Independentemente de ter ou não que repor estes créditos (provavelmente não, uma vez que ele está sendo transferido para um currículo cuja carga horária é menor), o aluno seria prejudicado em seu histórico escolar, pois pagou uma disciplina que “se perdeu”. O problema foi resolvido considerando a disciplina “Física Aplicada à Arquitetura”, como uma disciplina optativa, já paga pelo aluno, no novo currículo. A disciplina não será mais oferecida, mas apenas *registrada* como disciplina optativa no currículo (A4), de modo a aparecer no histórico dos alunos que a pagaram no currículo em questão (A3). De qualquer modo, este é um aspecto transitório. É uma solução válida apenas para alguns alunos, e que logo deixará de existir, uma vez que todos os casos tiverem sido considerados. Além do mais, não existe outro caso semelhante a este em relação às grades dos dois currículos. Os quadros de equivalência entre as disciplinas do currículo (A3) e (A4) estão no anexo 02 desta proposta de reformulação curricular.

Obviamente, os alunos que entraram no currículo (A3) teriam o direito de permanecer no mesmo. Porém, foram fortemente recomendados a optar pela transferência, não

somente porque o currículo (A4) incorpora novidades e é mais atualizado em relação ao anterior (A3), entre outras vantagens, como também porque, do ponto de vista administrativo, o paralelismo de dois currículos para alunos de um mesmo período representaria uma série de problemas para a Coordenação do curso de arquitetura e urbanismo da UFRN.

A implantação do currículo (A4) está ocorrendo (dezembro/97) por etapas. Na primeira etapa, o currículo reformulado foi implantado apenas no 1ª período, para os alunos que ingressaram no curso em 97.1. Os demais períodos continuaram no currículo (A3). Os alunos cursando o 2º ou o 3º período do currículo (A3) em 97.1 foram transferidos para o currículo (A4) no semestre seguinte, de tal modo que, em 97.2, quaisquer dos períodos que vão do 1º ao 4º estavam inseridos no currículo reformulado (A4). Esta foi a segunda etapa do processo de implantação. A terceira e última etapa levará três anos para ser realizada, a contar a partir de 98.1. Não haverá mais transferência para o currículo (A4), este ganhando um período do currículo anterior a cada semestre. A primeira turma a ser formada no currículo (A4) terminará o curso em 2000.2. Algumas dificuldades de infraestrutura e de pessoal impediram a transferência imediata, em 97.2, para os alunos cursando do 4º período em diante do currículo (A3) em 97.1. Isso permitiu, por outro lado, um processo de transferência mais tranquilo, sem maiores traumas, de um para o outro currículo.

III.2. A INFRAESTRUTURA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

É evidente que o bom desempenho do curso não depende exclusivamente do currículo adotado. A infraestrutura necessária, dentre outros fatores, é pelo menos tão importante quanto qualquer proposta curricular. Espaço físico suficiente, pranchetas e computadores, salas para o corpo docente, livros, viagens de estudo, disponibilidade de tempo e de recursos para a pesquisa e a extensão, reciclagem e capacitação do corpo docente, estão entre os itens direta ou indiretamente relacionados à infraestrutura de equipamentos, materiais e pessoal. Qualquer que seja a proposta curricular - por melhor que seja - não terá condições de ser posta em prática de modo satisfatório se não tiver as condições materiais minimamente necessárias para que o curso possa caminhar.

A portaria n.º 1770 do MEC, nos seus artigos 7º e 8º, faz referência a itens da infraestrutura. O primeiro dos dois artigos exige um acervo bibliográfico de no mínimo “3 000 títulos de obras de arquitetura e urbanismo e de referência às matérias do curso, além de periódicos e legislação”. E o artigo seguinte afirma que “os cursos deverão empreender visitas a obras fundamentais, a cidades e conjuntos históricos e a cidades e regiões que ofereçam soluções novas, com exigência de apresentação de relatório crítico por parte dos alunos”.

Exigências desta natureza ultrapassam em muito a capacidade e potencial do Departamento de Arquitetura da UFRN em resolvê-las. O curso, que já vinha funcionando precariamente, foi solicitado para que aumentasse o número de vagas para o vestibular 97, sem que houvesse - pelo menos até a data de finalização desta proposta - uma contrapartida da universidade para dotá-lo dos meios convenientes para atender a esse aumento da demanda.

Diante deste quadro, não resta outra alternativa a não ser solicitar das instâncias superiores da universidade, especialmente do Magnífico Reitor, ***que promovam os meios necessários para o bom funcionamento do curso***. A avaliação dos diversos cursos de

arquitetura e urbanismo do país, a cargo das comissões formalizadas pelo MEC, poderá reprovar o curso de arquitetura e urbanismo da UFRN por insuficiência de infraestrutura, com consequências ainda difíceis de serem aquilatadas, não somente para o curso e para a universidade, mas para a própria comunidade.

III.3. A AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO (A4)

Não resta dúvida de que haverá necessidade de avaliação do currículo (A4) - ainda em processo de implantação - devido à complexidade das mudanças efetuadas em relação ao currículo anterior. Pretende-se, através dela, corrigir eventuais deficiências que não foram previstas ao longo do desenvolvimento da proposta, bem como otimizar aspectos que, porventura, demonstrarem tal necessidade após a implantação do novo currículo. É importante ressaltar, no entanto, que todo e qualquer currículo deve estar sob constante avaliação, mesmo que informalmente. Isto torna-se ainda mais válido para um currículo recém implantado, e com certeza será este o caso com o novo currículo do curso de arquitetura e urbanismo da UFRN.

Por outro lado, para que haja uma avaliação mais conseqüente, é necessário, evidentemente, que decorra algum tempo até que o currículo (A4) seja minimamente testado. A rigor, somente após a formação da primeira turma, ou seja, em cinco anos a contar da data de sua implantação (97.1), o currículo poderia ser avaliado inteiramente. Como este tempo é muito longo, propõem-se avaliações intermediárias, de caráter preliminar: uma após os dois primeiros anos do novo currículo (99.1), e uma outra, no terceiro ou quarto ano após a sua implantação, dependendo da urgência desta segunda avaliação. A partir daí, poderá ser estabelecida uma periodicidade para constantes avaliações do mesmo. Cada avaliação será basicamente uma verificação estatística sobre os mais diversos aspectos referentes à nova proposta, e deverão ser utilizados questionários de avaliação junto a professores e alunos. Como ocorreu por exemplo no desenvolvimento desta proposta, poderão ser desenvolvidos seminários específicos para discussão e reformulação do currículo (A4), cujas propostas serão encaminhadas para discussão e aprovação (ou não) no colegiado de curso e demais instâncias da UFRN.

IV. CONCLUSÃO

A elaboração de um novo currículo - ou a reformulação de um currículo existente - é, não resta dúvida, uma atividade desafiadora. Desafiadora porque, em primeiro lugar, são muitas as implicações que acompanham a sua realização. A começar pelo enorme volume de trabalho que se tem pela frente: inúmeras reuniões, debates apaixonados, opiniões e interesses freqüentemente opostos - enfim, uma tarefa complexa.

Mas não fica somente nisto. Uma vez ultrapassada a fase da primeira labuta, vem a seguinte, a da implementação. Desde o processo de discussão até a sua aprovação final e definitiva, há que se percorrer o longo caminho das aprovações nas instâncias superiores. Porém, o maior desafio reside na sua operacionalização. Será que a proposta sonhada e desejada por todos vai ser bem sucedida na prática? Em quanto tempo será possível perceber melhorias significativas na formação do aluno com as mudanças propostas? Problemas como o da infraestrutura não podem pesar demais sobre os resultados esperados? Não se corre o risco de haver um retrocesso, ao invés dos avanços esperados?

Alterar o currículo de um curso implica numa responsabilidade quase impossível de ser avaliada. Em última instância, pode-se dizer que neste ato está implícita toda a formação profissional daqueles que, amanhã, estarão atuando, interferindo e modificando a realidade na qual atuarão. Obviamente, é uma visão simplista supor que uma simples reforma curricular é a responsável por todos os sucessos e fracassos de nossos futuros arquitetos. Muito mais do que isto entra em jogo. Entretanto, o currículo de um curso tem implicações diretas na qualidade do profissional nele formado. Por isso, não há como negar a sua relevância.

A reforma curricular não é, nem tem a pretensão de ser, definitiva. Isto significa dizer que, futuramente, novas falhas e carências deverão ser corrigidas, num processo tão dinâmico quanto a própria realidade para a qual o curso foi criado e na qual deve estar devidamente inserido. Mesmo reconhecendo os seus limites e horizontes, as expectativas com a reformulação curricular que ora se apresenta são, no entanto, as melhores possíveis. Espera-se que todos, alunos, professores e funcionários, compartilhem do sonho de ver, com as mudanças efetuadas, um curso de arquitetura e urbanismo cada vez melhor, capaz de cumprir plenamente o seu papel social.

ANEXO 01 EMENTÁRIO

Disciplinas da área de Projeto (Obrigatórias)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ414	Introdução ao Projeto de Arquitetura 01	04	-	04	-	60	-	60	-

II. OBJETIVO(S)

Introduzir o aluno no universo da arquitetura a partir do estudo da forma. Perceber a forma na arquitetura, seus condicionantes e significados, bem como a dinâmica de transformação das formas na arquitetura. Iniciar a aquisição de uma cultura arquitetônica.

III. EMENTA

Estudo da forma em arquitetura: a ornamentação, o volume, a mensagem visual e o significado. Composições no plano.

IV. CONTEÚDO

- . Formas naturais
- . Formas nas arquitetura: o edifício, o conjunto urbano.
- . Relação entre forma, função e seus condicionantes
- . A forma arquitetônica na produção local
- . Transformações na forma arquitetônica
- . Exercícios de composição bidimensional
- . Exercícios de modelagem.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ423	Introdução ao Projeto de Arquitetura 02	04	-	04	-	60	-	60	-

II. OBJETIVO(S)

Perceber a relação forma/função/significado na arquitetura. Perceber a relação dimensões humanas/forma/função no objeto arquitetônico. Iniciar o aluno no processo de projeção em Arquitetura.

III. EMENTA

Exercício de concepção da forma. Relações que envolvem a forma/significado, forma/função. Modelagem, desenho artístico e geométrico. Composição da forma em três dimensões.

IV. CONTEÚDO

- . Estudo de composições volumétricas
- . Noções de ergonomia
- . Estudo de unidades funcionais
- . Introdução ao projeto arquitetônico
- . Condicionantes naturais do projeto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ433	Projeto de Arquitetura 01	05	-	05	-	75	-	75	-

II. OBJETIVO(S)

Permitir ao aluno no exercício projetual, o conhecimento e domínio do elemento estrutural como parte integrante do espaço habitado.

III. EMENTA

Conceitos básicos de estrutura e sua relação com forma e função.
Compatibilidade de estrutura com arquitetura, considerando: lógica, estética e estabilidade.
Princípios de flexibilidade, modulação e projeto padrão.

IV. CONTEÚDO

- . A estrutura e sua função básica no espaço construído.
- . A modulação (espaçamento) fruto de uma tecnologia e domínio do material empregado.
- . O ritmo como elemento estético.
- . A forma como elemento dominante na estrutura e definidora do espaço.
- . A estrutura, por si só, define a forma.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ442	Projeto de Arquitetura 02	05	-	05	-	75	-	75	-

II. OBJETIVO(S)

Fornecer ao estudante os elementos básicos da concepção arquitetônica observando, do prisma da criatividade e do respeito ao meio ambiente em que se insere, os aspectos de estrutura, função e forma plástica do edifício, num contexto de coerência e racionalidade construtivas.

III. EMENTA

A produção arquitetônica e sua inserção no meio ambiente.
Condicionantes do meio ambiente relevantes para o projeto.
A cor na arquitetura e na paisagem.

IV. CONTEÚDO

- . Levantamento detalhado dos aspectos físico-ambientais da área de estudo.
- . Relacionamento da área com o seu entorno.
- . Aspectos principais que interferem numa adequada utilização da área.
- . Concepção do programa.
- . Normas gerais de funcionalidade.
- . A estrutura como suporte de exequibilidade do projeto.
- . Critérios para uso adequado de materiais construtivos.
- . Tendências de mercado.
- . A forma plástica como fator marcante da criatividade inovadora.
- . A paisagem como elemento intrínseco de valorização e integração da obra.
- . Diversas formas de utilização da cor em Arquitetura.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ452	Projeto de Arquitetura 03	05	-	05	-	75	-	75	-

II. OBJETIVO(S)

Elaborar proposta arquitetônica em nível de anteprojeto com ênfase para a aplicação da racionalização da proposta em termos de coordenação modular.

III. EMENTA

Estudo de sistemas racionalizados aplicados à construção e a arquitetura, buscando soluções que venham a refletir um processo projetual voltado para a economia, a modulação, a aplicação da tecnologia e os cuidados com as instalações.

IV. CONTEÚDO

- . Aspectos históricos da industrialização na arquitetura
- . Aspectos conceituais da industrialização na Arquitetura
- . Aspectos evolutivos do processo de racionalização do projeto
- . Aspectos evolutivos da racionalização dos elementos da construção
- . Racionalização e arquitetura: princípios e influências
- . Metodologia de projeto
- . Condicionantes do projeto arquitetônico
- . Coordenação modular
- . Noções de racionalização em projetos de estrutura
- . Noções de racionalização de projetos de instalações (elétrica e hidro-sanitária)
- . Avaliação de prédios executados através de processos pré-fabricados
- . Realização de visitas a canteiros de obra e indústrias de peças e elementos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ453	Paisagismo 01	04	02	02	-	60	30	30	-

II. OBJETIVO(S)

Fornecer informações e subsídios para compreender o paisagismo e sua adequação à Arquitetura e urbanismo, visando a formação humanística do Arquiteto com vistas ao preparo para a integração homem-natureza.

III. EMENTA

Componentes ambientais da paisagem, história dos jardins, uso da vegetação no paisagismo, projetos paisagísticos de microescala.

IV. CONTEÚDO

Meio Ambiente:

- . Geologia e geomorfologia
- . Solos
- . Condicionantes climáticos (insolação, umidade, temperatura, ventilação)
- . Fitogeografia do Nordeste (flora brasileira, flora local, recursos botânicos)

História dos jardins

- . Mundo antigo (Egito, Grécia, Creta, Roma)
- . Renascimento, Barroco e Neoclássico Europeu (Italiano, Francês, Inglês)
- . Oriente (Islã, Índia, China, Japão - Zen, Xinto)
- . Moderno (Burle Marx)

Propriedades da flora

- . Tipologia, usos, características

Psicologia e sociologia dos jardins

Atelier

- . Exercícios de projeção em paisagismo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ461	Projeto de Arquitetura 04	06	-	06	-	90	-	90	-

II. OBJETIVO(S)

Desenvolver proposta de arquitetura em nível de anteprojeto, contendo edifício vertical, discutindo suas implicações, não só no contexto urbano, mas sobretudo no campo específico da arquitetura: forma plástica, função, estrutura e instalações prediais em geral.

III. EMENTA

A arquitetura vertical e sua inserção no contexto urbano. O espaço das instalações no edifício: circulação e dutos verticais.

IV. CONTEÚDO

- . O custo das decisões arquitetônicas: conceitos gerais
- . Na análise dos custos das partes componentes do edifício.
- . Influência da forma da planta baixa no custo total do edifício
- . Generalidade e particularidades dos projetos de edificações em altura (verticalização)
- . A modificação da paisagem urbana em função da tendência à verticalização
- . O projeto de arquitetura: forma / função / estrutura / etc
- . Circulações verticais: escadas, rampas, elevadores.
- . Segurança contra incêndio no projeto arquitetônico: normas, rotas de fuga, antecâmaras, etc
- . Influência das instalações prediais no projeto vertical

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ471	Projeto de Arquitetura 05	06	-	06	-	90	-	90	-

II. OBJETIVO(S)

Dotar o aluno de conhecimentos relativos ao patrimônio histórico, possibilitando que os mesmos possam intervir em monumentos e sítios históricos, conscientes da necessidade de preservar a memória representada pela arquitetura e o urbanismo.

III. EMENTA

Projeto de intervenção em sítios históricos.
Estudos de readaptação de novas funções para antigos edifícios.
A história e a arquitetura, o “revival” e as novas tendências.

IV. CONTEÚDO

- . Identificação da área a ser estudada
- . Levantamento arquitetônico e coleta de dados “in loco”
- . Levantamento iconográfico
- . Análise do material coletado
- . Pesquisa bibliográfica
- . Proposta de intervenção a nível de projeto.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ481	Projeto de Arquitetura 06	08	-	08	-	120	-	120	-

II. OBJETIVO(S)

Além do processo de projeção, preparar o aluno para a coordenação das variáveis e interfaces que interagem num projeto de grande complexidade, inclusive quanto ao meio urbano, projetos complementares e especiais.

III. EMENTA

Projeto de um edifício de grande porte, abrangendo várias funções com intenso fluxo de público. Relação da obra com o contexto urbano.
Projeto definitivo para a obra, gerenciamento e coordenação de projetos complementares (detalhamento e especificações).

IV. CONTEÚDO

- . Abordagem metodológica
- . Projeto arquitetônico: custos e forma
- . Projeto arquitetônico: variáveis econômicas
- . Projeto arquitetônico: Variáveis tecnológicas
- . Projeto arquitetônico: Variáveis e sistemas
- . Projeto arquitetônico: Contexto e decisão
- . Projeto arquitetônico: edifícios de alta tecnologia

CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ462	Paisagismo 02	04	02	02	-	60	30	30	-

II. OBJETIVO(S)

Complementar e ampliar os conhecimentos adquiridos no Paisagismo 01, capacitando o aluno para uma compreensão técnica mais abrangente dos problemas relacionados ao Paisagismo de micro escala.

III. EMENTA

Planejamento da paisagem; metodologia de projeto de paisagismo; projeto de paisagismo de macro-escala. Paisagismo rodoviário; áreas urbanas ou de expansão; unidades de conservação.

IV. CONTEÚDO

- I. Levantamento de dados:
 - . Dados ambientais
 - . Dados climáticos
 - . Dados relativos ao ambiente urbano
- II. Intervenções e design (seleção de áreas):
 - . parques
 - . jardins
 - . vias
- III. Fitogeografia e conservação ecológica:
 - . espécies
 - . usos
 - . plantas nativas x não nativas
- IV. Equipamentos e mobiliário:
 - . Hidráulica: bebedouro, ponto de água, banheiros, etc.
 - . Elétrica: luminárias, postes, etc.
- V. Design de jardim:
 - . Tipos históricos (revisão)
 - . adequação do design às necessidades de uso
 - . traçado e uso.
 - . estética dos jardins.

Disciplinas da área de Projeto (Optativas)

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ120	Avaliação Pós-ocupação de Edificações	04	-	-	-	60	-	-	-

II. OBJETIVO(S)

Discutir conceitos e procedimentos inerentes à Avaliação Pós-Ocupação (APO), e rebatê-los na avaliação crítica de um edifício, de modo a iniciar a elaboração de um banco de dados sobre edificações na cidade de Natal.

III. EMENTA

Avaliação Pós-ocupação (APO) de edificações como feed-back ao objeto construído e subsídio para novos projetos.

IV. CONTEÚDO

- . Noções de Avaliação Pós-Ocupação
- . Histórico do processo
- . Avaliação técnica
- . Avaliação funcional
- . Avaliação comportamental
- . Principais métodos e técnicas em APO
- . Noções de aplicação da estatística na pesquisa

Realização de APO em um edifício de interesse do grupo, envolvendo etapas de:

- . Confeção dos instrumentos
- . Pré-testagem
- . Coleta de dados
- . Análise dos dados
- . Elaboração de relatórios contendo avaliação crítica do edifício e diretrizes para sua adequação às necessidades dos usuários / comunidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ121	Comunicação Visual	03	02	01	-	45	30	15	-

II. OBJETIVO(S)

Compreensão e leitura do ambiente construído através de elementos de Comunicação Visual
Desenvolver a percepção e a criatividade através da investigação, análise e proposição de projetos de comunicação visual;
Busca de linguagem e materiais que possibilitem melhor comunicação visual no meio urbano.

III. EMENTA

Aprofundamento no estudo de relevantes da comunicação visual para a Arquitetura e Urbanismo.
Sistemas de comunicação visual. Uso da cor nas edificações e conjuntos arquitetônicos.

IV. CONTEÚDO

- . Comunicação Visual X Cidade: condicionantes mútuos
- . Princípios de Comunicação Visual
- . Planejamento Visual e Gráfico
- . Sistemas de Signos em Comunicação Visual
- . Noções de Identidade Visual
- . Princípios de Sinalização
- . Técnicas de representação
- . O uso de materiais e cores possibilitando melhor comunicação em Arquitetura e urbanismo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ122	Botânica Aplicada ao Meio Ambiente	03	03	-	-	45	45	-	-

II. OBJETIVO(S)

Complementar e auxiliar os conteúdos das disciplinas Paisagismo I e II, relacionando o universo vegetal ao planejamento arquitetônico e urbano, além de contribuir para o aprofundamento do conhecimento e da técnica na área.

III. EMENTA

Aprofundamento das noções de fitogeografia, organização e componentes da lanta, sistemática e classificação.

IV. CONTEÚDO

- . Fitogeografia do brasil: habitats e paisagens naturais - as regiões
- . A região nordeste: caatinga, mata, campos e várzeas
- . Sistemática vegetal - componentes: raiz, caule, folha, flor, fruto, sementes
- . Taxonomia adaptada ao paisagismo: classificação botânica
- . Níveis de organização das plantas segundo habitat, região e uso
- . Taxonomia: gramados e forrações
- . Taxonomia: xerófitas
- . Taxonomia: árvores e palmeiras
- . Taxonomia: aquáticas e trepadeiras
- . Taxonomia: arbustos e arbustivas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ123	Linguagens da Arquitetura	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Perceber da Arquitetura enquanto suporte de comunicação. Identificar os elementos constituintes do discurso arquitetônico.

III. EMENTA

O discurso da arquitetura e seus vários agentes. Aprofundamento das questões relacionadas à arquitetura enquanto processo de significação. Respostas fornecidas pela arquitetura alimentando diálogo entre sociedade, visão de mundo, tecnologia e gosto estético.

IV. CONTEÚDO

- . Signo e significado
- . Língua e fala
- . Código / mensagem
- . Denotação, conotação e metalinguagem.
- . Arquitetura como linguagem e comunicação
- . O projeto e a proposta comunicacional na arquitetura
- . Arquitetura e semântica
- . A noção de código na arquitetura
- . A leitura das formas arquitetônicas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ124	Indústria da Construção Civil	04	03	01	-	60	45	15	-

II. OBJETIVO(S)

Inculir no aluno a noção de métodos construtivos padronizados, a partir da racionalização do projeto até a industrialização da construção propriamente dita.

III. EMENTA

O papel do processo de industrialização na construção civil e sua influência no ato e processo de projeção em arquitetura. Estudo de sistemas e processos construtivos industrializados. Capacitação do aluno a realizar pequenos projetos totalmente industrializados. Aplicação prática do conhecimento adquirido.

IV. CONTEÚDO

- . Conceituação preliminar
- . Arquitetura e Primeira Revolução Industrial
- . Arquitetura e Segunda Revolução Industrial
- . Exame da situação brasileira
- . Coordenação modular
- . Sistemas e materiais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ125	Tópicos Especiais em Metodologia de Proj. Arq.	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Atualizar a formação do estudante, completando a sua formação na área de projetos arquitetônicos através da discussão de tópicos de metodologia de projeto inovadoras, aprofundando os aspectos conceituais, normativos, legislativos e epistemológicos do processo.

III. EMENTA

Discussão aprofundada de métodos e técnicas projetuais do objeto arquitetônico. Atualização do conhecimento dos estudantes com ênfase na apresentação e discussão dos últimos avanços relativos ao processo de pensar e produzir o edifício, de modo que este conhecimento possa contribuir para uma melhor qualidade de suas propostas profissionais.

IV. CONTEÚDO

Em função dos objetivos da disciplina, que pretende contemplar avanços metodológicos e principais alterações nos condicionantes inerentes à área, o conteúdo e o programa a serem desenvolvidos deverão ser adequados à cada semestre específico, o que impede a sua definição prévia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ126	Acessibilidade Arquitetônica	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Sensibilizar o estudante para a questão da acessibilidade; incentivar a pesquisa e a discussão de elementos arquitetônicos visando diminuir a incidência de barreiras arquitetônicas e desenvolver uma metodologia de projeto baseado na noção de desenho-universal

III. EMENTA

Desenvolvimento de pesquisas ligadas à acessibilidade de pessoas temporária ou permanentemente incapacitadas fisicamente (idosos, crianças, pessoas acidentadas, portadores de deficiência visuais, auditivas e motoras) aos edifícios e ao espaço urbano.

IV. CONTEÚDO

- . Evolução histórica da conscientização para os problemas dos portadores de deficiência física
- . Deficiência física no Brasil e no mundo
- . Deficiências sensoriais
- . Deficiências motoras
- . Deficiências mentais
- . Deficiências auditivas e de fala
- . Deficiências reumáticas e relativas à velhice
- . Deficiências temporárias
- . O arquiteto e o deficiente: uma questão de compreensão mútua e projeto
- . O portador de deficiência física e a cidade
- . Barreiras arquitetônicas, urbanísticas e de transporte
- . Classificação de acessibilidade: desimpedimento, acessibilidade, utilização
- . Apresentação e análise crítica de normas brasileiras e locais.
- . Visitas a órgãos e institutos ligados a indivíduos portadores de deficiência
- . Avaliação crítica da acessibilidade a um edifício ou equipamento urbano
- . Proposta de uma alternativa para a eliminação de alguma barreira arquitetônica.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ127	Arquitetura de Interiores 01	04	02	02	-	60	30	30	-

II. OBJETIVO(S)

Conceber espaços interiores voltados , ao satisfatório desenvolvimento das atividades humanas (moradia, lazer e/ou trabalho), dentro de critérios de racionalidade e funcionalidade, com emprego de soluções criativas e práticas.

III. EMENTA

Desenvolvimento de projetos de ambientação enquanto complementação e detalhamento da intenção arquitetônica, a partir de pesquisas envolvendo materiais, cores e processos de produção de mobiliário e equipamentos.

IV. CONTEÚDO

- . O projeto de Arquitetura de Interiores
- . Etapas do projeto: do estudo ao detalhamento
- . Composição do ambiente
- . Breve história do mobiliário
- . Mobiliário e equipamento: a funcionalidade
- . Estilo e acabamento: forma plástica
- . Materiais de construção e acabamento
- . Texturas e cores nos ambientes
- . Paisagismo de interiores
- . Inventário do espaço a ser ambientado
- . Tipos de apresentação gráfica
- . Perspectiva de interiores
- . Técnicas de especificação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ128	Arquitetura de Interiores 02	04	02	02	-	60	30	30	-

II. OBJETIVO(S)

Conceber espaços interiores voltados ao satisfatório desenvolvimento das atividades humanas, dentro de critérios de racionalidade e funcionalidade, com emprego de soluções criativas, práticas, e especial ênfase para a viabilidade econômica.

III. EMENTA

Continuação e aprofundamento do conteúdo visto na disciplina pré-requisito (Arquitetura de Interiores 01), através do desenvolvimento de projetos de ambientação enquanto complementação e detalhamento da intenção arquitetônica.

IV. CONTEÚDO

- . O projeto de Arquitetura de Interiores
- . Etapas do projeto: do estudo ao detalhamento
- . Composição do ambiente
- . Inventário do espaço a ser ambientado
- . Proposta para solução de um problema específico, a critério da turma

OBS. : O detalhamento final do programa da disciplina será definido em função de cada nova turma envolvida.

Disciplinas da área de Representação e Linguagem (Obrigatórias)

CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ411	Geometria Gráfica 01	05	05	-	-	75	75	-	-

II. OBJETIVO(S)

Desenvolver procedimentos diversos de representação gráfica;
Aplicar os fundamentos e técnicas da representação gráfica no desenvolvimento de trabalhos teóricos e práticos da disciplina específica e disciplinas afins.

III. EMENTA

Construções fundamentais
Teoria das projeções e sistemas de representação
Geometria descritiva: sistema de representação cotada, sistema axonométrico, sistema ortoblíquo, sistema mongeano.

IV. CONTEÚDO

Construções Fundamentais:

- . Perpendicularismo; paralelismo; mediatriz; bissetriz; arco-capaz; divisão de segmento e círculo.
- . Transporte e ampliação de figuras; tangência e concordância; arcos e espirais; seções cônicas.

Teoria das Projeções e Sistemas de Representação:

- . Projeção de centro próprio e centro impróprio.
- . Classificação e apresentação dos sistemas de representação.

Sistema de Representação Cotada:

- . Escalas, elementos e problemas fundamentais.
- . Superfície topográfica.

Sistema Axonométrico Ortogonal:

- . Isometria; dimetria; trimetria

Sistema Ortoblíquo:

- . Projeção principal e secundária; a cavaleira como sistema.

Sistema Mongeano:

- . Conceituação e elementos referenciais;
- . Vistas ortográficas principais e AUXILIARES, OBTIDAS com mudança de plano;
- . Vistas seccionais;
- . Ponto, reta e plano.

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4**I. IDENTIFICAÇÃO**

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ412	Desenho Artístico 01	03	03	-	-	45	45	-	-

II. OBJETIVO(S)

Desenvolver habilidade gráfica;
Explorar o desenho enquanto instrumento de percepção da arquitetura.

III. EMENTA

Desenho de formas naturais e geométricas;
Registro gráfico da forma arquitetônica: o elemento, a fachada, o conjunto urbano.

IV. CONTEÚDO

- . Cópia de formas naturais;
- . Cópia de formas geométricas;
- . Cópia de elementos arquitetônicos;
- . Cópia de fachadas;
- . Cópia de trecho urbano.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ413	Desenho de Arquitetura 01	04	04	-	-	60	-	-	-

II. OBJETIVO(S)

Demonstrar conhecimento das normas e técnicas usuais no desenho de arquitetura;
Dominar o uso das projeções ortogonais;
Aplicar técnicas próprias para as diversas fases de representação do projeto arquitetônico.

III. EMENTA

Normas e técnicas.
Letreiro, escalas e simbologia.
Sistema de representação: projeções ortogonais.
Implantação.
Técnicas de representação: estudo preliminar/anteprojeto.

IV. CONTEÚDO

- . Normas e Técnicas;
- . Simbologia e letreiro;
- . Formato e dimensão do papel/margem;
- . Escala e cotagem
- . Projeções ortogonais: planta baixa;
- . Projeções ortogonais: cortes/ fachadas;
- . Projeções ortogonais: Situação, localização e cobertura;
- . Implantação: Localização, orientação, recuos, ventilação;
- . Taxas de ocupação/ Tipos de terreno;
- . Desenvolvimento de um projeto de edificação com dois pavimentos;
- . Exercícios práticos: apresentação de estudos com aplicações de técnicas de representação para estudo preliminar e anteprojeto.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ421	Geometria Gráfica 02	05	05	-	-	75	75	-	-

II. OBJETIVO(S)

Examinar, comparar e experimentar diversos processos de representação gráfica no desenvolvimento de trabalhos práticos;
Aplicar criteriosamente os sistemas na representação de trabalhos técnicos de natureza interdisciplinar;
Utilizar corretamente os sistemas, de modo a resolver, graficamente, os problemas relativos à forma, grandeza e posição de uma figura qualquer do espaço.

III. EMENTA

Geometria Descritiva: Sistema mongeano, sistema axonométrico cônico, método das projeções centrais.

IV. CONTEÚDO

Sistema Mongeano:

- . Posições relativas de retas e planos: perpendicularismo e paralelismo;
- . Interseção de retas e planos: resolução de telhados;
- . Processos auxiliares: mudança de plano, rotação, rebatimento e homologia plana: problemas métricos relativos a distâncias, ângulos e figuras planas;
- . Poliedros: definição, classificação, representação e interseção.

Sistema de Projeção Central:

- . Elementos de referência;
- . Representação de reta, ponto e plano;
- . Problemas métricos: aplicações;
- . Sistema de projeção cônica;
- . Axonometria cônica.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ422	Desenho de Arquitetura 02	04	04	-	-	60	-	-	-

II. OBJETIVO(S)

Aplicar corretamente as convenções e simbologia do desenho normativo, na representação do espaço arquitetônico;
Elucidar diversos aspectos da linguagem da arquitetura, através de detalhes gráficos;
Desenvolver o conhecimento e treinamento instrumental para o domínio da linguagem arquitetônica, nas diversas fases de um projeto.

III. EMENTA

Detalhes.
Especificações.
Levantamento de edificação.
Reforma e ampliação.
Técnicas de apresentação.

IV. CONTEÚDO

- . Coberturas: forma e detalhamento;
- . Detalhamento de unidades funcionais: sala, quarto, cozinha, banheiro, ambientes especiais;
- . A especificação no projeto: linguagem gráfica;
- . Iluminação e ventilação: esquadrias/ detalhamento;
- . Circulação vertical: escadas, rampas e elevadores;
- . Reforma e ampliação: exercícios práticos;
- . Aplicação de recursos diversos de apresentação no desenho arquitetônico.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ431	Perspectiva e Sombra	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Demonstrar conhecimento do princípio geral do sistema de projeção central, com correta aplicação dos métodos utilizados em arquitetura na elaboração de perspectivas. Dominar os recursos de sombra em perspectiva e em projeção ortogonal. Aplicar os métodos práticos na resolução de perspectivas.

III. EMENTA

Projeção cônica. Elementos de perspectiva: método dos arquitetos, método das três escalas, método dos pontos medidores. Sombra em projeções ortogonais e em perspectiva. Método do quadro inclinado.

IV. CONTEÚDO

- . Apresentação: projeções centrais;
- . Elementos de perspectiva;
- . Perspectivas a sentimento: volumes, a mão livre;
- . Método dos arquitetos: perspectiva externa e interna;
- . Método das três escalas: perspectiva externa e interna ;
- . Sombras em projeções ortogonais: retas, planos (fachadas), volumes;
- . Sombra em perspectiva: centro próprio e impróprio / volumes;
- . Método do quadro inclinado;
- . Recursos perspectivos: emprego de quadriculas, fuga reduzida, fotomontagem;
- . Aplicação de técnicas diversas de apresentação em perspectiva.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ432	Desenho Artístico 02	03	03	-	-	45	45	-	-

II. OBJETIVO(S)

Pôr o aluno em contato com as diversas técnicas de apresentação usadas na Arquitetura. Desenvolver a habilidade de apresentação artística de trabalhos de Arquitetura. Explorar a expressão artística na apresentação de trabalhos de arquitetura.

III. EMENTA

Exercício de técnicas de apresentação artística de plantas, fachadas e perspectivas arquitetônicas. O estudo preliminar, o anteprojeto, as vistas. Mobiliário, objetos, vegetação e pessoas.

IV. CONTEÚDO

Técnicas de apresentação gráfica:

- . Grafite, nanquim
- . Lápis de cor, cera
- . Aquarela, pastel
- . Hidrocor
- . Guache
- . Colagem
- . Aerógrafo
- . Composição gráfica
- . Técnica mista

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ441	Informática Aplicada a Arquitetura e Urbanismo 01	04	-	04	-	60	-	60	-

II. OBJETIVO(S)

Fornecer ao aluno de Arquitetura os fundamentos teóricos da Informática aplicada à Arquitetura, ou seja, Sistemas de desenhos e projetos assistidos por computador (CAD). Fornecer a base necessária para que o aluno possa desenvolver seus conhecimentos através da pesquisa ou em trabalho em qualquer sistema CAD.

III. EMENTA

Conceitos de Computação Gráfica e suas aplicações em CAD. A Editoração Eletrônica, a manipulação de imagens. Introdução e treinamento de *Software* de auxílio ao desenho em computadores. A representação do objeto arquitetônico em projeções ortogonais bidimensionais, e a introdução da construção da volumetria desse objeto.

IV. CONTEÚDO

Primeira parte

. Conceitos básicos de Micro Informática (MS-DOS; Windows e Windows 95).

Segunda parte

. Conceituação de Sistema de Desenho e Projeto Auxiliado por Computador: Softwares Gráficos; Sistema de manipulação e tratamento de imagens; Fator inserção; Animação; Realidade Virtual.

Terceira parte

. Treinamento com um Software Gráfico.

. Comandos para geração de primitivas geométricas; comandos de construção e edição de entidades. Organização do desenho (camadas). Geração de bibliotecas de símbolos. Geração de textos e dimensionamento. Saída (impressão).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ451	Informática Aplicada a Arquitetura e Urbanismo 02	04	-	04	-	60	-	60	-

II. OBJETIVO(S)

Aprofundar os conhecimentos do aluno na área de Computação Gráfica, especificamente na aplicação de Sistemas CAD (Computer Aided Design). Complementar o conteúdo abordado na disciplina Informática Aplicada a Arquitetura e Urbanismo 01 com técnicas avançadas para a modelagem, aplicadas ao desenvolvimento e representação do Projeto.

III. EMENTA

Revisão dos princípios para a construção da volumetria do objeto arquitetônico: maquete volumétrica. Aplicação de materiais de acabamento, sombra, luz e reflexão - Renderização. Fotomontagens. Multimídia aplicada à Arquitetura e Urbanismo. Animações.

IV. CONTEÚDO

- . Revisão conceitual sobre Computação Gráfica e Sistemas de CAD.
- . Revisão das ferramentas de construção, manipulação, edição e visualização de objetos em 2D e 3D.
- . A apresentação do projeto:
 - Espaços de trabalho no AutoCAD: model space e paper space;
 - Divisão de áreas gráficas em Viewports;
 - Geração e restauração de imagens com "slides";
 - Apresentação de Sequências e Imagens.
- . A modelagem de Sólidos; técnicas avançadas: Wireframe, surface e solid models.
- . A modelagem de superfícies,
- . Primitivos sólidos.
- . Métodos e técnicas de aplicações de cores, reflexão e iluminação.
- . Conceituação.
- . Princípios de animação.

Disciplinas da área de Representação e Linguagem (Optativas)

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ100	Informatização do Projeto Arquitetônico	04	-	04	-	60	-	60	-

II. OBJETIVO(S)

Esta disciplina tem por objetivo levar ao aluno de Arquitetura as possibilidades de utilização da Informática em um escritório de Arquitetura ou no gerenciamento de obras.

III. EMENTA

Informatização de procedimentos em um escritório de arquitetura
As rotinas burocráticas e técnicas.
Planilhas de cálculo/orçamentos informatizados
A informatização do projeto arquitetônico integrada com a dos projetos complementares.

IV. CONTEÚDO

- . Informatizando os procedimentos em um escritório de Arquitetura (cartão de visitas, logomarcas, correspondências, banco de dados de clientes e fornecedores).
- . Gerenciamento do acervo digitalizado.
- . Planilha de cálculos utilizados para fornecer orçamentos informatizados - Softwares aplicativos.
- . Programas aplicativos para projetos complementares: intercâmbio de informações entre projeto arquitetônico e complementar.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ101	Sistemas de Inf. Geográfica - SIG - aplicados a Arquitetura e Urbanismo	05	-	05	-	75	-	75	-

II. OBJETIVO(S)

Permitir a compreensão dos SIG como ferramenta para o Planejamento Urbano e Arquitetura; Familiarizar o aluno com processos e tecnologia (equipamentos, hardwares, softwares) de montagem e gestão de SIG.

III. EMENTA

Instrumentalização do estudante para utilização de Sistemas de Gerenciamento de Informações (SIGs) como ferramenta para a o Planejamento Urbano e Arquitetônico.

IV. CONTEÚDO

. SIG: Origens e Evolução.

. Mapas Inteligentes X SIG: delimitação conceitual.

Tratamento da Base Gráfica:

- . Processos de aquisição: Cartografia Convencional, Digitalização, Cartografia Digital, Aerofotocartas, Imagens de Satélite.
- . Base gráfica como referência para Banco de Dados: layers, entidades, polígonos

Tratamento da Base Descritiva :

- . Processo de Gerenciamento de Dados X Georreferenciamento
- . Análise de dados georreferenciados

Softwares:

- . DBMapa, ARC View, ARCInfo

Treinamento:

- . Digitalização/Amarração Geográfica/Montagem de Banco de Dados/ Georreferenciamento.
- . Aplicação em uma área delimitada da cidade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ 102	Antropometria aplicada à Arquitetura e Urbanismo	03	02	01	-	45	30	15	-

II. OBJETIVO(S)

Introduzir os principais conceitos e procedimentos da antropometria, incentivando o estudante a aprofundar seus conhecimentos de modo a aplicá-los na atividade projetual.

III. EMENTA

Noções de antropometria e ergonomia aplicadas ao projeto de Arquitetura.

IV. CONTEÚDO

- . Noções básicas de antropometria
- . Noções básicas de ergonomia
- . Aspectos históricos e evolução conceitual
- . Articulações e movimentos do corpo humano
- . Técnicas de pesquisa antropométrica
- . Fatores étnicos e culturais que influenciam no projeto
- . Padrões antropométricos para o projeto arquitetônico
- . Antropometria como base para o projeto do objeto
- . Antropometria e otimização das relações de trabalho
- . Crítica a objetos concretos
- . Proposta para modificação de objetos com base em relações antropométricas
- . Projeto de um pequeno objeto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ103	Oficina de Desenho	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Aprofundar conhecimentos desenvolvidos em Desenho Artístico 01 e 02. Aprimorar as técnicas de apresentação gráfica de projetos. Exploração da apresentação gráfica de projetos de arquitetura como instrumento de promoção do imóvel.

III. EMENTA

Desenvolvimento de técnicas diversas de expressão gráfica do projeto de arquitetura e seus complementos, em suas diversas etapas.

IV. CONTEÚDO

- . Lay-out (composição de pranchas);
- . Imagens e textos;
- . Uso do preto e branco e da cor;
- . Técnicas de expressão gráfica: desenho;
- . A pintura, xerox, foto, computação gráfica;
- . Recursos gráficos: reticulado, chapado, cercadura, filetes, títulos correntes, textura, vazados, intensidades de cor.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ104	Maquetes e Protótipos	03	-	03	-	45	-	45	-

II. OBJETIVO(S)

Entender a maquete como fator de enriquecimento e viabilização do projeto arquitetônico. Reconhecer materiais de consumo e suas aplicações nos diversos estágios de uma maquete. Analisar situações-problemas e suas possíveis formas de resolução, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade.

III. EMENTA

Pesquisas experimentais de comportamento estrutural em maquetes. Técnicas de maquete volumétrica, topográfica e realística. Desenvolvimento de protótipos de elementos arquitetônicos.

IV. CONTEÚDO

- . Maquetes: importância, histórico, tipos e características;
- . Materiais, simbologia, e texturas;
- . Uso de máquinas e ferramentas: técnicas de serrar, lixar e colar em papel, papelão, madeira, acrílico e poliéster;
- . Maquete volumétrica, topográfica, realística, estrutural e protótipos diversos;
- . Serigrafia e sua aplicação em maquetes;
- . Modelagem em argila e gesso;
- . Bases de maquetes: ruas, calçadas, canteiros, muros, portões;
- . Elementos acessórios: árvores, figuras humanas, veículos, etc.

Disciplinas da área de Estudos Urbanos (Obrigatórias)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ424	Fundamentos Sociais e Ambientais da Arquitetura e Urbanismo 01	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Capacitar o aluno a conhecer e aplicar os princípios básicos das Ciências Sociais e Ambientais, no intuito de levá-lo a compreender a realidade social e ambiental, contexto no qual se realiza a profissão de arquiteto.

III. EMENTA

Apreciação dos princípios básicos das ciências sociais e ambientais. Análise da realidade social e ambiental através da aquisição e aplicação de alguns conceitos básicos de sociedade, natureza, cultura e espaço que permitem apreender essa realidade no contexto brasileiro.

IV. CONTEÚDO

- . Apreensão dos conceitos básicos das Ciências Sociais (sociedade, classes sociais e cultura);
- . Apreensão dos conceitos básicos das Ciências Ambientais (espaço, natureza, território);
- . Análise das interrelações entre sociedade, natureza, cultura e espaço;
- . A formação da sociedade brasileira;
- . A formação do espaço brasileiro;
- . O Brasil, contexto social e ambiental atuais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ434	Fundamentos Sociais e Ambientais da Arquitetura e Urbanismo 02	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Capacitar o aluno a compreender a realidade social e ambiental, na qual se realiza o trabalho do arquiteto mediante levantamento e análise de estudos específicos.

III. EMENTA

Estudo aplicado à realidade social e ambiental. Levantamento e análise de problemas sociais e ambientais, através de estudos de casos sobre as modalidades dos processos de urbanização no Brasil, levando a uma reflexão sobre as causas e conseqüências desses processos a nível social e ambiental.

IV. CONTEÚDO

Introdução:

- . Objeto de estudo da Sociologia Urbana.
- . Teoria e Ideologia em Sociologia Urbana.

O Processo de Urbanização:

- . Urbanização e Industrialização.
- . O Estado e a Questão Urbana.
- . Urbanização e Classes Sociais: a distribuição do poder, as relações campo/cidade e a questão das migrações.
- . O sistema urbano brasileiro e a rede urbana nordestina.

Produção e reprodução da vida social no espaço físico, econômico, social e Político Brasileiro: algumas questões:

- . A urbanização, o emprego urbano e a família no Nordeste: a cidade, a “fabrica” e a casa;
- . Planejamento Urbano e Regional e a Segregação Espacial: periferia, favelas e sistemas de Habitação.
- . Urbanização e Movimentos Sociais: a questão da participação popular na vida coletiva e o conceito de cidadania;
- . Formação de Territórios e Identidades Urbanas.

Atelier:

- . Estudo de caso.
- . Apresentação de um trabalho individual, ou em grupo, sobre a situação social e ambiental em Natal.

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ444	Fundamentos Sociais e Ambientais da Arquitetura e Urbanismo 03	03	02	01	-	45	30	15	-

II. OBJETIVO(S)

Introduzir os conceitos elementares do Desenho Urbano através do conhecimento de algumas técnicas de Apreensão do Espaço inseridas no âmbito da Morfologia Urbana, do Comportamento Ambiental, da Análise Visual e da Percepção Ambiental.

III. EMENTA

Introdução ao desenho urbano: conhecimento de técnicas de apreensão do ambiente urbano e aplicação de exercícios de percepção ambiental, de análises morfológicas, comportamentais e visuais.

IV. CONTEÚDO

Parte Conceitual:

. Introdução ao Desenho Urbano: percepção do ambiente urbano.

Conteúdo:

. Métodos e Técnicas de apreensão do ambiente urbano: conceitos elementares da morfologia urbana, do comportamento ambiental, da análise visual e da percepção ambiental.

Atelier:

. Exercícios de apreensão do espaço através da aplicação das análises morfológicas, comportamentos visuais e de percepção ambiental.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ454	Planejamento e Projeto Urbano e Regional 01	05	03	02	-	75	45	30	-

II. OBJETIVO(S)

Proporcionar a compreensão do Desenho Urbano como campo específico de análise e intervenção sobre o espaço, seu contexto no planejamento urbano, contexto interdisciplinar, a partir de conceitos relacionados com o processo histórico de formação das cidades.

III. EMENTA

Delimitação do espaço urbano como objeto de análise a partir das origens e evolução da forma da cidade e do pensamento urbanístico. Fundamentos do desenho urbano (histórico, conceitos, categorias de análise, metodologia). Introdução à prática de projeto para intervenção físico-ambiental sobre o espaço urbano (introdução prática ao desenho urbano).

IV. CONTEÚDO

Parte Conceitual:

. A Morfologia Urbana como campo de apreensão do processo de formação das cidades.

Conteúdo:

- . A forma Urbana: conceito e categoria de análise.
- . As dimensões Espaciais da Morfologia Urbana (as escalas da rua, do bairro e da cidade).
- . O bairro e a delimitação de territórios.
- . Elementos Morfológicos estruturadores do espaço da cidade.
- . Origens e evolução da forma das cidades e o Desenho Urbano: antes e depois do período moderno.

Atelier:

. Introdução à prática do Desenho Urbano: exercícios de intervenção no espaço da cidade a partir da associação dos elementos morfológicos estruturadores desse espaço.

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ463	Planejamento e Projeto Urbano e Regional 02	06	03	03	-	90	45	45	-

II. OBJETIVO(S)

Proporcionar a compreensão do processo de estruturação do urbano a partir da introdução de novas categorias de análise que possam conduzir a uma proposta de intervenção no espaço urbano associando elementos projetuais do desenho urbano e do planejamento urbano.

III. EMENTA

O ambiente construído como objeto de análise e intervenção. Abrangência da abordagem sobre o ambiente construído (morfologia, tipologia, agentes, infra-estrutura, inserção no contexto urbano) e o desenho urbano como metodologia de projeto para intervenção sobre o ambiente construído (detalhamento da prática de desenho urbano).

IV. CONTEÚDO

Parte conceitual:

Do Desenho ao Planejamento Urbano.

Conteúdo:

- . O desenho urbano no processo de planejamento: delimitação e diferenças conceituais nos dois processos de análise.
- . Aprofundamento de novas abordagens conceituais aplicadas ao desenho urbano.
- . Fundamentos do Planejamento Urbano: mecanismos de agenciamento do espaço construído.
- . A produção do espaço urbano: agentes, formas de produção, estratégias, etc.
- . A questão fundiária e o uso do solo.
- . Serviços coletivos e custos de urbanização.

Atelier:

- . Aprofundamento da prática projetual para a intervenção físico-ambiental no espaço urbano.

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4**I. IDENTIFICAÇÃO**

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ472	Planejamento e Projeto Urbano e Regional 03	06	30	30	-	90	45	45	-

II. OBJETIVO(S)

Desenvolver o conhecimento acerca do Planejamento Urbano no Brasil e em Natal, em seus aspectos históricos, teóricos-conceituais e metodológicos. Será evidenciado o papel desempenhado pelos Planos Diretores e por outros instrumentos que orientam o processo de uso e ocupação do solo urbano.

III. EMENTA

Elementos teórico-conceituais do Planejamento Urbano e dos planos de uso e ocupação do solo. Evolução histórica do planejamento e da gestão urbana no Brasil e em Natal, e o papel dos Planos Diretores nesse processo. Indicações de diretrizes para a elaboração de planos de uso e ocupação do solo, seja a nível de fração urbana, de cidade ou de região.

IV. CONTEÚDOParte Conceitual:

. Estado e Gestão Urbana: elementos teóricos-conceituais e instrumentos de intervenção urbanística.

Conteúdo:

- . Elementos teórico-metodológicos do Planejamento Urbano.
- . Estado e planejamento no Brasil no contexto da evolução do processo de urbanização: aspectos históricos.
- . Políticas públicas setoriais, planejamento e intervenção no espaço urbano.
- . Planejamento e Planos Diretores na gestão urbana no Brasil: aspectos gerais.
- . Reforma urbana: significado e forma em diferentes momentos do planejamento e da consolidação de uma legislação urbana no Brasil.
- . Planos Diretores e Legislação urbana no município de Natal: aspectos gerais.

Atelier:

. Elaboração de um conjunto de diretrizes norteadoras de um plano de uso e ocupação do solo e/ou outros planos urbanísticos, a partir da análise de uma dada unidade urbana, seja a nível de fração (bairro ou setor), seja a nível de cidade ou de região.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ483	Planejamento e Projeto Urbano e Regional 04	07	02	05	-	105	30	75	-

II. OBJETIVO(S)

Desenvolver e aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas da área de Estudos Urbanos a partir de um tema livre, buscando a compreensão do espaço/problema abordado teórico/conceitualmente e/ou elaborando propostas, através de trabalhos individuais.

III. EMENTA

Tema livre: estudo do meio urbano, onde esteja contemplada a compreensão global da relação entre a produção do espaço urbano e a sociedade, seja a nível de proposta de desenho urbano, de planejamento urbano ou de abordagem teórico-conceitual.

IV. CONTEÚDO

Parte Conceitual:

. Metodologia do Projeto Urbano e Regional.

Conteúdo:

. A abordagem do tema livre dar-se-á a partir da elaboração de:
 . Plano de Trabalho;
 . Quadro teórico-metodológico específico a cada tema e problemática;
 . Análise de dados secundários e/ou empíricos;
 . Relatórios de análise e/ou propostas de intervenção conforme objetivo preestabelecido ao detalhamento pretendido.

Atelier:

. Elaboração e desenvolvimento de um projeto de pesquisa individual na área de Planejamento Urbano-regional, podendo este, ser teórico-conceitual e/ou a nível de diretrizes ou projetos com ou sem detalhamento.

Disciplinas da área de Estudos Urbanos (Optativas)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ140	Tópicos Especiais de Planejamento Ambiental	04	02	02	-	60	30	30	-

II. OBJETIVO(S)

Aprofundar o conhecimento acerca da problemática do planejamento e da gestão ambiental no estado do Rio Grande do Norte e no município de Natal.

III. EMENTA

Abordagem sobre temas e questões emergentes relacionados a planejamento e projeto ambiental, com enfoque teórico-metodológico e/ou prático.

IV. CONTEÚDO

. O conteúdo será definido a partir de demandas locais relacionadas com os problemas ambientais e urbanos do município de Natal e do estado do RN.

Referências Permanentes:

- . Conceitos de desenvolvimento e ocupação territorial.
- . Políticas de desenvolvimento ambiental.
- . Instrumentos regionais/municipais de planejamento e gestão municipal.

Atelier:

- . Desenvolvimento de pesquisas aplicadas a situações problemas, podendo os resultados serem analíticos e/ou propositivos.

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ141	Tópicos Especiais de Política Urbana	04	02	02	-	60	30	30	-

II. OBJETIVO(S)

Aprofundar o conhecimento acerca de temas emergentes e conjunturais que estejam relacionados com a gestão e o planejamento urbano.

III. EMENTA

Abordagem sobre temas e questões emergentes relacionados à gestão e ao planejamento urbano, com enfoque teórico-metodológico e/ou prático.

IV. CONTEÚDO

. O conteúdo será definido a partir de demandas locais (institucionais ou populares) que envolvam um aprofundamento teórico-prático acerca de situações conjunturais relacionadas com a gestão do território a nível estadual e/ou municipal.

Atelier:

. Desenvolvimento de pesquisas aplicadas a situação problema destacada, podendo os resultados serem analíticos e/ou propositivos.

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ 142	Gestão Municipal e Legislação Urbanística	04	02	02	-	60	30	30	-

II. OBJETIVO(S)

Aprofundar o conhecimento acerca dos instrumentos legais que incidem sobre o uso e a ocupação do solo nas cidades. Especificamente, buscar-se-á analisar a concepção e implementação desses instrumentos no âmbito do RN e do município de Natal.

III. EMENTA

Estudo teórico-prático da Legislação Urbana, em particular dos instrumentos urbanísticos e jurídico-tributários que orientam o processo de constituição do urbano e o controle do uso e da ocupação do solo nos municípios.

IV. CONTEÚDO

Parte Conceitual:

- . O Estado, o Município e os instrumentos urbanísticos.

Conteúdo:

- . Legislação Urbana e planos de uso e ocupação do solo urbano: elementos teóricos-conceituais.
- . Planos Diretores e Legislação Urbana no município de Natal: um resgate histórico.
- . Planos Diretores de Natal: décadas 80/90.
- . A constituição do urbano em Natal e os instrumentos de gestão.
- . O zoneamento do território municipal e o controle do uso e de ocupação do solo.
- . Outros instrumentos do planejamento e da gestão municipal (código de obras, lei de perímetro urbano, etc).
- . As posturas municipais.

Atelier:

- . Analisar e desenvolver propostas que envolvam a aplicação dos instrumentos urbanísticos que norteiam o processo de gestão do município de Natal e do RN.

Disciplinas da área de História e Teoria da Arquitetura (Obrigatórias)

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ416	Estética e Hist. das Artes 01	06	06	-	-	90	90	-	-

II. OBJETIVO(S)

Introduzir o aluno no universo da estética e da história das artes, despertando uma consciência crítica da produção artística e sua relação com o contexto histórico, que em parte a condiciona.

III. EMENTA

Noções de Estética. Condicionantes culturais, ideológicos e materiais das manifestações artísticas desenvolvidas no Oriente Próximo e Europa, da pré-história até finais da Idade Média. A Arte dos povos pré-colombianos.

IV. CONTEÚDO

- . Origens da arte.
- . O universo das artes: hierarquia e classificação das artes. as artes plásticas: arquitetura, pintura e escultura.
- . A arte pré-histórica.
- . Mesopotâmia: civilizações e culturas.
- . Egito: civilização e cultura.
- . Mundo Egeu.
- . Grécia.
- . Roma.
- . Império bizantino.
- . Idade média ocidental: românico e gótico.
- . América pré-colombiana: Maias, Astecas e Incas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ425	Estética e Hist. das Artes 02	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Dar continuidade às discussões iniciadas na disciplina estética e história das artes 01.

III. EMENTA

Condicionantes culturais, ideológicos e materiais das manifestações artísticas, do Renascimento ao Modernismo.

IV. CONTEÚDO

- . Renascimento.
- . Barroco.
- . Neoclássico.
- . Manifestações artísticas no Século XIX.
- . Modernismo: formação e consolidação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ435	História e Teoria da Arquitetura 01	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Capacitar os estudantes para a identificação do ambiente construído durante o período em estudo, através da análise de partidos e programas, bem como de seus aspectos estéticos e técnico-construtivos, relacionando-os a fatores sócio-econômicos, culturais e geográficos.

III. EMENTA

Renascimento e Barroco. Estudar a produção e transformação da arquitetura e das cidades do século XV ao XVIII, com ênfase no ambiente construído no Brasil colonial.

IV. CONTEÚDO

Renascimento:

- . Uma nova visão do mundo: o renascimento
- . A obra de Brunelleschi e o aperfeiçoamento da perspectiva
- . Os tratados arquitetônicos enquanto forma de transmissão do saber arquitetural
- . Arquitetura religiosa, pallazzos e vilas
- . A obra de Andrea Palladio
- . A cidade renascentista

Barroco:

- . A transição maneirista para o barroco
- . O barroco como expressão da contra-reforma
- . A obra de Borromini e de Bernini
- . O barroco dos países germânicos
- . O barroco ibérico
- . As transformações urbanas e os novos traçados urbanísticos

Colonial Brasileiro:

- . Missões jesuíticas e ciclo do açúcar
- . Primeiros assentamentos urbanos: casos Igarassu e Olinda
- . A cidade do Século XVIII
- . Fortificações e casas de câmara e cadeia
- . Arquitetura religiosa
- . A moradia colonial

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ445	História e Teoria da Arquitetura 02	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Abordar questões inerentes à investigação e à prática de arquitetura através do exame e discussão de temas que acompanharam o desenvolvimento da sociedade industrial. desenvolver uma visão crítica em relação ao surgimento de modelos de intervenção urbana e ao papel do arquiteto na sociedade industrializada.

III. EMENTA

Cidade Industrial, ecletismo arquitetônico e movimentos de renovação estilística. Os antecedentes da arquitetura moderna. As transformações no ambiente construído e propostas teóricas e projetuais que, a partir de finais do século XVIII, acompanharam o processo de industrialização na Europa e na América, bem como o rebatimento desse processo no Brasil.

IV. CONTEÚDO

A cidade Industrial:

- . As revoluções agrária e industrial
- . A cidade industrial, a cidade-problema
- . Propostas e utopias pré-urbanísticas
- . As grandes reformas urbanas
- . Os neo-estilos

Movimentos de Renovação:

- . Ruskin, Morris e o Arts and Crafts
- . O Art Nouveau
- . A Escola de Chicago
- . Neoplasticismo, cubismo, Construtivismo e Futurismo
- . Secession, Deutscher Werkbund e De Stijl
- . Precusores do M.M. : Wagner, Hoffman, Olbrich, Loos, Perret, Behrens, Wright e Berlage
- . Novas propostas urbanísticas: Garnier, Sitte, Howard

O Brasil Pós-colonial:

- . De colônia a reino unido
- . a missão francesa
- . Neoclassicismo oficial e ecletismo classicizante
- . A cidade eclética: do sobrado ao bangalô
- . Higienismo e reformas urbanas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ455	História e Teoria da Arquitetura 03	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Abordar questões inerentes à investigação e à prática de arquitetura através do exame e discussão de temas que acompanharam a trajetória do movimento moderno e que continuam a se rebater na produção atual. Desenvolver uma visão crítica em relação às teorias analíticas e normativas, ao debate sobre a primazia da forma ou da função em arquitetura, a modelos de intervenção urbana e ao papel do arquiteto na sociedade. introduzir o estudo da crítica ao movimento modernista e examinar as primeiras propostas de revisão dos seus dogmas, a nível internacional e nacional.

III. EMENTA

Consolidação e revisão do Modernismo. Exame de propostas teóricas e projetuais que, da década de 20 aos anos 60, demarcaram estágios da produção do espaço edificado, da adoção de formas-padrão a nível internacional aos primeiros sintomas de dissidência.

IV. CONTEÚDO

Consolidação do Movimento Moderno:

- . L'esprit nouveau e Le Corbusier
- . Pieter Oud e Mies Van der Rohe
- . Walter Gropius e a Bauhaus
- . A segunda fase de F.L. Wright
- . O C.I.A.M. e a carta de Atenas
- . O estilo internacional

Introdução e Consolidação do Movimento Moderno no Brasil:

- . A semana de 22 e a obra pioneira de warchavchik
- . Primeira geração de arquitetos modernistas: 1- Lucio Costa; 2- Luis Nunes;

A Escola Carioca:

- . F. de Carvalho, R. Levy e a escola paulista;
- . Delfim Amorim e A. Gil Borsói.
- . Pampulha, Brasília e a crítica internacional.

Revisão do Movimento Moderno:

- . A obra tardia dos mestres: 1- Le Corbusier e Mies Van der Rohe, W. Gropius e F.L. Wright; 2- W. Gropius e F.L. Wright
- . A segunda geração: A. Aalto, H. Scharoun, R. Neutra, G. Terragni, K. Tange e O. Niemeyer.
- . A corrente brutalista: Smithsons, Rudolph, Stirling, Khan.
- . As tendências formalistas: B. Fuller, P. Johnson, M. Yamasaki e E. Saarinen.
- . Novas propostas urbanísticas: team 10, archigram, metabolistas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ464	História e Teoria da Arquitetura 04	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Analisar conceitos e teorias da produção urbanística e arquitetônica do período através do estudo: das principais correntes e protagonistas da arquitetura contemporânea a nível internacional e nacional, no sentido de contribuir para o amadurecimento do repertório formal do aluno enquanto futuro designer; do debate teórico corrente, no sentido da formação de uma consciência crítica em relação à produção atual.

III. EMENTA

Pós-modernidade. Exame da produção e as transformações urbanas e arquitetônicas das décadas de 70, 80 e 90 e suas relações com os aspectos históricos, sócio-econômicos, culturais, tecnológicos e estéticos.

IV. CONTEÚDO

Teorias da Pós-Modernidade e Revisão do Projeto Racionalista:

- . A construção utópica da modernidade e o racionalismo
- . Novos princípios éticos e estéticos da sociedade pós-industrial
- . O discurso pós-moderno
- . Tendências da arte e da arquitetura pós-moderna: definições
- . Arquitetura como simulacro e objeto de cultura de massa
- . Condenação e elogio à metrópole: Geddes, Mumford, Jacobs, Lynch, Cullen e Alexander
- . A contribuição dos críticos: Aldo Rossi e Bob Krier
- . Experiências de renovação urbana

Produção Pós-Moderna:

- . Louis Khan e Carlo Scarpa
- . Venturi e a questão da complexidade e contradição na arquitetura
- . Aldo Rossi e o Contextualismo cultural: arquitetura da cidade
- . A história no processo projetual
- . O historicismo neo-classicista
- . Five architects: Meier, Eisenman, Hedjuk, Graves e Gwathmey
- . A tendência high tech
- . Arquitetura japonesa recente
- . Deconstrutivismo e abstração formal

Produção Brasileira Recente:

- . Anos 70: crise pós-Brasília e Arquitetura do milagre
- . Dissolução das linguagens carioca e paulista; crise do ensino e da crítica
- . Anos 80: introdução do debate pós-moderno no Brasil
- . produção eixo Rio-S. Paulo
- . A emergência dos regionalismos
- . A crítica na cidade brasileira e a aplicação dos modelos modernistas. Os conjuntos habitacionais. Novas propostas urbanas. Cidades novas e revitalização de centros históricos. Produção atual em Natal.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ473	Preservação e Técnicas Retrospectivas	03	02	01	-	45	30	15	-

II. OBJETIVO(S)

Dotar o aluno do conhecimento das recomendações nacionais e internacionais que dizem respeito a intervenções em monumentos e sítios históricos, bem como das técnicas e sistemas construtivos adotados em diversas épocas.

III. EMENTA

Fundamentação teórico-metodológica para intervenção em sítio histórico: desenvolvimento de políticas preservacionistas, a importância do conhecimento da história da arquitetura, práticas e técnicas de intervenção.

IV. CONTEÚDO

- . O que é Patrimônio Histórico
- . Posturas preservacionistas: surgimento e desenvolvimento
- . Roteiro para proceder levantamento arquitetônico e histórico
- . Registro e documentação
- . Recomendações nacionais e internacionais (cartas)
- . Técnicas construtivas adotadas em diversas épocas e regiões
- . Viagens de estudos
- . Estudo de casos

Disciplinas da área de História e Teoria da Arquitetura (Optativas)

CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ160	Arte no Extremo Oriente	03	03	-	-	45	45	-	-

II. OBJETIVO(S)

Complementar o conteúdo da área de história da arte, ampliando os conhecimentos de ciência, arte e tecnologia de culturas e civilizações afins ao processo de construção da cultura brasileira.

III. EMENTA

Condicionantes culturais, ideológicos e materiais das manifestações artísticas no Extremo Oriente.

IV. CONTEÚDO

- . Índia - ambiente e povo: aspectos culturais
- . Índia - filosofia, magia e ciência
- . Índia - Arquitetura
- . Índia - pintura, escultura e artes menores
- . China - a terra e a cultura
- . China - filosofia: vida e morte
- . China - pintura e cerâmica
- . Japão - uma cultura centrada no mar
- . Japão - a estética e o culto da beleza
- . Japão - Arquitetura, pintura, gravura e escultura

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ161	Tendências Atuais na Arquitetura	02	02	-	-	30	30	-	-

II. OBJETIVO(S)

Conhecer a produção da Arquitetura registrada em revistas e jornais. Acompanhar a produção da Arquitetura a nível local. Utilizar jornais, revistas e observação local, enquanto material didático. Conhecer melhor o universo local de atualização do Arquiteto.

III. EMENTA

Atualização de transformações ocorridas no universo da Arquitetura, através de jornais, livros, revistas e eventos, considerando a realidade local, nacional e internacional.

IV. CONTEÚDO

- . Linguagem Estética
- . Materiais
- . Tecnologia
- . Pressão de especulação
- . Crítica de Arquitetura

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ162	Cultura Brasileira	03	03	-	-	45	45	-	-

II. OBJETIVO(S)

Discutir problemas relacionados à cultura brasileira. aprofundar os conhecimentos de estética e história das artes, aplicando-os na análise das manifestações artísticas no Brasil.

III. EMENTA

Visões da Cultura Brasileira. Artes plásticas no Brasil. Movimentos culturais brasileiros (Semana de 22, Movimento Regionalista, Movimento Armorial, etc.)

IV. CONTEÚDO

- . Arte Pré-histórica no Brasil
- . Formação da cultura brasileira
- . Colonialismo cultural e dependência
- . Arte popular e arte erudita no Brasil
- . Movimentos culturais brasileiros
- . Arte brasileira contemporânea

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ163	Morada Brasileira	02	02	-	-	30	30	-	-

II. OBJETIVO(S)

Capacitar os estudantes para a identificação de aspectos característicos da moradia brasileira, e sobretudo nordestina, através da análise de programas, tipologias espaciais, volumétricas, estilísticas e técnico-construtivas, e de suas alterações relacionadas a fatores socioeconômicos, culturais, geográficos e temporais.

III. EMENTA

A Arquitetura doméstica brasileira pré-modernista e modernista em seus aspectos morfológicos e sócio-culturais, com enfoque especial para a casa do Nordeste.

IV. CONTEÚDO

Fundamentação:

- . A moradia pré-modernista : casas-grandes e senzalas; sobrados e casas térreas; a moradia semi-urbana; palacetes, chalés e bangalôs; vilas operárias.
- . A moradia contemporânea: casas de conjunto; apartamentos; favelas; a segunda moradia.

Estudos de Caso Sugeridos:

- . Mudanças: do rural para o urbano; da casa para o apartamento; conjuntos habitacionais: projeto e realidade atual; a moradia de época reconstruída.
- . Individualismo: a obra residencial do Arquiteto; a casa do Arquiteto; o condomínio horizontal.
- . Alternativas: a moradia auto-construída; experiências consolidadas; novas propostas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ164	Tópicos Especiais em História e Teoria da Arquitetura	02	02	-	-	30	30	-	-

II. OBJETIVO(S)

Divulgar os resultados mais recentes das pesquisas realizadas pelo Departamento de Arquitetura da UFRN, atualizando os estudantes e motivando-os para as atividades de pesquisa e extensão.

III. EMENTA

Pesquisas em andamento, na área de História e Teoria da Arquitetura, realizadas por professores do nosso Departamento ou pesquisadores conveniados.

IV. CONTEÚDO

. Variável, de acordo com as pesquisas em andamento.

Disciplinas da área de Tecnologia (Obrigatórias)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ426	Topografia e Aerofotogrametria	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Capacitar o aluno a analisar e elaborar estudos e projetos arquitetônicos e urbanísticos, baseados na utilização de cartas e plantas topográficas e fotografias aéreas.

III. EMENTA

Introdução ao estudo do relevo do solo. Elementos de topografia. Noções dos processos de levantamentos topográficos. Noções de planejamento e altimetria. Cartas topográficas. Noções de fotogrametria. Confronto entre fotografias e cartas topográficas.

IV. CONTEÚDO

- . Introdução ao estudo da topografia
- . Unidades de medida de topografia
- . Estudo da planimetria
- . Elementos angulares de orientação dos alinhamentos
- . Estudo da altimetria
- . Introdução à fotogrametria
- . Métodos de fotointerpretação
- . Visão sistemática dos projetos de engenharia, arquitetura e urbanismo
- . Elaboração de projetos fundamentados nos estudos topográficos e fotogramétricos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ427	Fundamentos das Estruturas	03	02	01	-	45	30	15	-

II. OBJETIVO(S)

Estudar intuitivamente os diversos sistemas estruturais e os seus princípios de comportamento. conhecer sua finalidade e forma de utilização. Complementar as explanações teóricas através de noções de história das estruturas e da elaboração de pequenas maquetes.

III. EMENTA

Estudo qualitativo dos esforços e carregamentos. Sistemas estruturais de forma, vetor, massa e superfície ativos. Sistemas estruturais verticais. Meios matemáticos e físicos, modelos gráficos e tridimensionais aplicáveis à concepção e análise das estruturas.

IV. CONTEÚDO

- . Conceitos fundamentais da teoria das estruturas
- . Sistemas estruturais de forma-ativa
- . Sistemas estruturais de vetor -ativo
- . Sistemas estruturais de massa-ativa
- . Sistemas estruturais de superfície-ativa
- . Sistemas estruturais verticais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ436	Construção 01	04	02	02	-	60	30	30	-

II. OBJETIVO(S)

Proporcionar o conhecimento dos materiais a serem especificados nos projetos de arquitetura e os respectivos processos construtivos

III. EMENTA

Estudo dos materiais e processos construtivos de fundações, estruturas, paredes, pisos e coberturas.

IV. CONTEÚDO

- . Materiais de construção: propriedades, características e classificação
- . Agregados: obtenção e ensaios
- . Aglomerantes
- . Concreto: características e componentes
- . Materiais metálicos: chapas, arames, barras e tubos.
- . Argamassa armada: execução e emprego
- . Execução de peças de fibra de vidro
- . Materiais sintéticos
- . Madeira
- . Coberturas: materiais e execução

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ437	Estática e Resistência	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Introduzir os princípios fundamentais da teoria das estruturas. Expor e aplicar os conceitos de equilíbrio e de referência. Ensinar como vincular corretamente uma estrutura e a determinar suas reações de apoio. Apresentar o conceito de esforços solicitantes e mostrar sua determinação em estruturas planas isostáticas. Estudar a determinação das tensões internas em um elemento estrutural.

III. EMENTA

Equilíbrio dos pontos materiais e dos corpos rígidos. Esforços seccionais em estruturas planas e sistemas reticulados. Diagramas de esforço solicitante. Centro de gravidade e Momento de Inércia. Resistência dos materiais. Tração e compressão simples. Tensão de cisalhamento. Flexão Simples.

IV. CONTEÚDO

- . Estática das estruturas
- . Estática dos pontos materiais
- . Estática dos corpos rígidos
- . Esforços solicitantes em estruturas reticuladas
- . Centro de gravidade e momento de inércia
- . Resistência dos materiais
- . Conceitos básicos
- . Solicitação axial
- . Solicitação ao cisalhamento
- . Solicitação à flexão

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ446	Conforto Ambiental 01	04	02	02	-	60	30	30	-

II. OBJETIVO(S)

Despertar no aluno a preocupação em considerar os aspectos ambientais, especialmente o clima como um dos determinantes do projeto. Estudar os métodos e técnicas que devem ser utilizados para a obtenção das condições de conforto térmico.

III. EMENTA

Introdução ao Estudo das relações entre a arquitetura e o meio ambiente, compreendendo o meio natural e o meio construído ou modificado pelo homem.

IV. CONTEÚDO

- . Introdução ao estudo da relação homem-meio ambiente
- . Clima; clima urbano
- . Exigências humanas e funcionais
- . Adequação da arquitetura ao clima
- . Desenho bioclimático do espaço urbano
- . Geometria da insolação
- . Determinação de sombra projetada no entorno
- . Determinação de máscara de sombra
- . Determinação dos dispositivos de proteção solar
- . Penetração dos raios solares

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ447	Estrutura 01	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Explicar os modelos de funcionamento das peças de concreto armado, abrangendo aspectos relacionados à sua execução e durabilidade. apresentar diversas ações externas às quais as estruturas são solicitadas, e os procedimentos de cálculo de dimensionamento e de verificação para estas solicitações.

III. EMENTA

Estudo dos componentes que integram os sistemas estruturais, a nível de pré-dimensionamento, funcionamento estrutural e dimensionamento. Lançamento de estruturas de concreto armado.

IV. CONTEÚDO

- . O concreto e o aço
- . Ações, carregamentos e solicitações
- . Fundações
- . Pilares
- . Vigas
- . Lajes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ456	Construção 02	04	02	02	-	60	30	30	-

II. OBJETIVO(S)

Proporcionar ao aluno o conhecimento dos materiais a serem especificados no projeto de arquitetura e os respectivos processos construtivos

III. EMENTA

Implantação, administração e desenvolvimento da obra. Esquadrias. Materiais de acabamento. Forro. Divisórias. Acessórios. Impermeabilização. Orçamento. Especificação de materiais.

IV. CONTEÚDO

- . Exigência dos órgãos competentes para a aprovação de projetos
- . Atribuição dos profissionais
- . Implantação do canteiro de obras
- . Locação da obra
- . Fundações
- . Estruturas de concreto
- . Estruturas metálicas
- . Estruturas de madeira
- . Lajes
- . Paredes
- . Esquadrias
- . Vidro
- . Forros e divisórias
- . Tintas e vernizes
- . Pavimentação/pisos
- . Pré-fabricação
- . Especificações de materiais
- . Orçamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ457	Estrutura 02	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Focalizar o projeto estrutural, suas etapas e diretrizes. Destacar a importância do arquiteto no lançamento estrutural. Abranger o estudo dos principais tipos de sistemas estruturais com o uso de materiais diversos, seus comportamentos e princípios de concepção; Desenvolver mais intensamente a percepção intuitiva e qualitativa do comportamento estrutural; concomitantemente, fornecer procedimentos simplificados e expeditos que permitem a execução do pré-dimensionamento dos elementos estruturais.

III. EMENTA

Estudo dos sistemas estruturais em madeira, seus componentes e comportamento, com ênfase às coberturas. Estudo de estruturas metálica: treliças planas e espaciais, pórticos, edifícios em estruturas metálicas. Estruturas protendidas. Grelhas. Estruturas pré-moldadas.

IV. CONTEÚDO

- . A Arquitetura e o lançamento estrutural
- . O projeto estrutural
- . Determinação dos esforços em vigas contínuas
- . Estruturas de concreto armado
- . Estruturas de concreto protendido
- . Estruturas metálicas
- . Estruturas de madeira
- . Estruturas pré-fabricadas
- . Patologias de acidentes estruturais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ465	Conforto Ambiental 02	04	02	02	-	60	30	30	-

II. OBJETIVO(S)

Despertar no aluno, a preocupação em considerar o clima como um dos determinantes do projeto. Fornecer instrumental teórico/prático para o estudo e análise da relação clima / meio-ambiente / Arquitetura, através das manifestações arquitetônicas em regiões de climas distintos e das decisões de projeto. Capacitar o estudante a apresentar propostas de projetos adequadas à finalidade do ambiente e sua relação com o clima.

III. EMENTA

Estudo dos conceitos de conforto térmico orientados para a aplicação prática e visando a economia no consumo de energia, tanto nos edifícios quanto no meio urbano.

IV. CONTEÚDO

- . Tipos de ventilação: natural e forçada
- . Condicionamento de ar
- . Consumo de energia
- . Ventilação natural: Funções, critérios e exigências
- . Aspectos preliminares quanto a ventilação natural
- . Ventilação a nível externo do edifício
- . Ventilação a nível interno do edifício
- . Princípios de transmissão de calor
- . Trocas de calor entre as edificações e o meio ambiente
- . Ganhos e perdas de calor
- . Transmissão de calor por radiação: refletividade e emissividade
- . Transmissão de calor por convecção: convecção natural e forçada
- . Transmissão de calor por condução: regime estacionário; transmissão de superfície a superfície;
- . Condutibilidade térmica
- . Regime estacionário: transmissão meio a meio; resistência térmica; coeficiente global de transmissão térmica
- . Regime variável: calor específico; capacidade térmica; inércia térmica
- . Métodos de avaliação do desempenho térmico
- . Avaliação do desempenho térmico de edifícios

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
EST213	Estatística aplicada	03	03	-	-	45	45	-	-

II. OBJETIVO(S)

Conceituar população, amostra, unidades populacionais e amostras variáveis aleatórias. Definir hipóteses. Apresentar as estatísticas descritivas. Apresentar as noções iniciais de probabilidade e correlação. Apresentar a introdução a demografia.

III. EMENTA

Objetivos da estatística. Conceitos de ciência e estatística. Elaboração de um Projeto de Pesquisa Científica. Conceitos fundamentais sobre população e amostra. Instrumentos de coleta de dados e informações. Técnicas de estatística descritiva. Noções iniciais de probabilidade. Introdução à demografia.

IV. CONTEÚDO

Unidade I - Estatística e Ciência:

- . Conceitos e definições de Ciência e Estatística.
 - . Elaboração de um Projeto de Pesquisa Científica. O processo de investigação científica.
 - . Conceitos fundamentais sobre população e amostra. Unidades amostrais e populacionais.
- Exemplos.

- . Formulação de hipóteses.
- . Instrumentos de coleta de dados / informação.
- . Elaboração de relatório analítico.

Unidade II - Noções de Estatística Descritiva:

- . Variáveis aleatórias quantitativas e qualitativas.
- . Formas de apresentação de dados. Tabelas / planilhas e gráficos.
- . Medidas de tendência central. Moda, mediana, médias. Exemplos.
- . Medidas de dispersão e variabilidade. Desvio médio, desvio padrão.
- . Medidas relativas. Coeficiente de variação, decis, percentis. Exemplos.
- . Noções de probabilidade e correlação.
- . Comparação de medidas de tendência central.

Unidade III - Noções de Demografia:

- . Definições e conceitos.
- . Evolução de uma população.
- . Estrutura por sexo. Exemplos.
- . Estrutura por idade. Idade mediana. Exemplo.
- . Envelhecimento populacional. Razão de dependência.
- . População urbana e rural. Taxa de urbanização.
- . Estrutura por sexo e idade. Pirâmide Etária. Migrações.
- . Estimativa de população. Densidade populacional e densidade habitacional.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ466	Instalações 01	04	03	01	-	60	45	15	-

II. OBJETIVO(S)

Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre as instalações prediais, necessários durante a elaboração de projetos arquitetônicos e de instalações, como também noções de condução dos serviços de instalações.

III. EMENTA

Instalações prediais de água fria, água quente, água gelada, combate a incêndio, esgotos sanitários e escoamento de águas pluviais. Noções de instalações elétricas e especiais

IV. CONTEÚDO

- . Instalações prediais de água fria: alimentação predial; sistemas de distribuição; equipamentos de recalque; normas técnicas e dimensionamento; materiais e projetos hidráulicos.
- . Instalações de água quente: sistemas de instalações; equipamentos; armazenamento; materiais; normas técnicas; traçados, dimensionamento de canalizações.
- . Instalações de combate a incêndio: normas técnicas e exigências do corpo de bombeiros.
- . Instalações sanitárias prediais: normas técnicas; materiais; dimensionamento e traçado de canalizações de esgoto.
- . Fossas sépticas
- . Valas de infiltração, filtração e sumidouros
- . Instalações de águas pluviais: materiais, dimensionamento e traçado de calhas e tubulações.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ474	Conforto Ambiental 03	04	02	02	-	60	30	30	-

II. OBJETIVO(S)

Fornecer ao aluno um instrumental teórico/prático para os processos naturais de controle e dimensionamento adequado das soluções de projeto, visando a otimização higratérmica-acústica-lumínica das edificações.

III. EMENTA

Estudo dos conceitos de acústica e iluminação natural aplicados na arquitetura e nos espaço urbano, objetivando a obtenção de melhores condições de conforto e redução no consumo de energia.

IV. CONTEÚDO

- . Introdução ao estudo de iluminação natural
- . Uso da iluminação natural na arquitetura
- . Iluminação natural
- . Iluminação zenital
- . Morfogenia dos cine-auditórios
- . Introdução ao estudo da acústica
- . Aspectos fisiológicos do som
- . Condições de boa acústica
- . Absorção do som
- . Tratamento acústico de auditório
- . Isolação acústica

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ475	Instalações 02	04	02	02	-	60	30	30	-

II. OBJETIVO(S)

Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre as instalações prediais necessários durante a elaboração do projeto de arquitetura e de instalações, como também da condução dos serviços de instalações.

III. EMENTA

Noções de instalações elétricas. Iluminação artificial. Subestação. Noções de instalação de ar condicionado. Instalações especiais.

IV. CONTEÚDO

- . Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
- . Ligações prediais de energia elétrica
- . Luminotécnica
- . Distribuição de circuitos
- . Dispositivos de proteção
- . Materiais utilizados em instalações elétricas
- . Pára-raios
- . Instalações telefônicas
- . Sistema de refrigeração de ar condicionado
- . Localização, pré-dimensionamento para equipamentos de refrigeração de ar condicionado
- . Instalações de gás e dimensionamento
- . Elevadores
- . Instalações especiais: água gelada, oxigênio, vapor; ar comprimido, sinalização, iluminação de emergência; som, TV, rádio, computadores, alarme.

Disciplinas da área de Tecnologia (Optativas)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ180	Estudos Aplicados de Conforto Ambiental	03	-	03	-	45	-	45	-

II. OBJETIVO(S)

Fornecer as informações necessárias à utilização dos equipamentos e instrumentos disponíveis. Desenvolver testes em modelos físicos e avaliações de desempenho térmico, acústico e lumínico, a nível do edifício e do urbano.

III. EMENTA

Desenvolvimento de pesquisas e investigações de problemas relacionados com o conforto térmico, acústico e lumínico a nível do edifício e do urbano.

IV. CONTEÚDO

- . Apresentação da programação da disciplina
- . Utilização do heliodon e demonstração de experimento
- . Desenvolvimento de testes com o heliodon
- . Orientação e desenvolvimento de elementos de proteção solar
- . Ventilação natural e proposta de desenvolvimento
- . Acústica urbana e arquitetônica e proposta de experimento
- . Exigências urbanas e proposta de metodologia de avaliação
- . Iluminação natural e proposta de metodologia de avaliação

CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ181	Prática da Construção	03	02	01	-	45	30	15	-

II. OBJETIVO(S)

Despertar no aluno o interesse pelo envolvimento na prática da construção civil, observando-se o desenvolvimento das etapas construtivas, inclusive planejamento, supervisão de obras e elaboração de orçamentos.

III. EMENTA

Prática das técnicas e métodos construtivos. Planejamento e administração e/ou supervisão de obras de construção civil. Elaboração de orçamentos.

IV. CONTEÚDO

- . Planejamento de obras de construção civil
- . Elaboração de orçamentos
- . Especificações de materiais
- . Elaboração de cronogramas
- . Modalidades de contrato para prestação de serviços de construção civil
- . Administração e supervisão de obras de construção civil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ182	Tecnologias Alternativas	03	03	-	-	45	45	-	-

II. OBJETIVO(S)

Despertar o interesse no aluno pelo estudo e desenvolvimento de alternativas tecnológicas, como uma forma de buscar novos conceitos e sua aplicação em arquitetura.

III. EMENTA

Conceitos teórico-metodológicos relacionados à arquitetura e tecnologia, fundamentais no processo de desenvolvimento das sociedades. Estudo de elementos e tecnologias utilizadas na produção do espaço arquitetônico. Estudo de tecnologias não convencionais utilizadas em obras de construção.

IV. CONTEÚDO

Conteúdos variáveis, em função do desenvolvimento das linhas de pesquisas do departamento de arquitetura.

Disciplinas Inter-Áreas (Obrigatórias)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ415	Métodos e Técnicas	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Introduzir procedimentos e técnicas de caráter metodológico para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, em suas diferentes modalidades.

III. EMENTA

O pensamento científico e filosófico. Teoria. Seminários. Análise de textos; Pesquisa bibliográfica. Projeto e relatório de pesquisa.

IV. CONTEÚDO

. Importância, natureza, tipos e formas de leitura; conceitos, finalidades, tipos e roteiros de análise de textos
 . Seminário: conceito, finalidade, objetivos, componentes, duração, temas, modalidades, roteiro.
 . Pesquisa bibliográfica: conceitos e tipos, fases, resumos, fichamentos, relatórios, fatos, leis e teorias. Teoria: definições
 . Projeto e relatório de pesquisa: noções preliminares, estrutura do projeto: apresentação, objetivo, justificativa, objeto, metodologia, embasamento teórico, cronograma, orçamento, instrumentos de pesquisa, bibliografia.

CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ443	Psicologia Ambiental	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Despertar no estudante interesse pelo estudo das relações pessoa-ambiente a partir de uma perspectiva ecológica, habilitando-o a discutir conceitos-chaves na área e incentivando-o a retomá-los na atividade projetual.

III. EMENTA

Estudo do relacionamento bidirecional homem-ambiente, suas implicações mútuas e seu reatamento em propostas de arquitetura e urbanismo.

IV. CONTEÚDO

- . Noções de ecologia: a inserção do homem no ambiente.
- . Percepção ambiental
- . Noções de comportamento humano
- . Noções de proxêmica
- . Psicologia ambiental: noções de teorias e técnicas
- . Principais conceitos: noções de Espaço pessoal,
- . Territorialidade humana, Privacidade, Adaptação
- . Comportamento e ambiente: introdução ao conceito de behavior setting
- . Mapeamento Comportamental: sua importância na compreensão da realidade
- . Noções de avaliação pós-ocupação (APO)
- . Noções de avaliação pré-projeto (APP)
- . Noções de acessibilidade
- . Responsabilidade do designer: o papel social do Arquiteto

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ482	Prática Profissional	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Avaliar as implicações éticas, legais e institucionais da profissão de arquiteto e urbanista; Analisar perspectivas atuais e futuras da atuação do arquiteto e de sua inserção no mercado de trabalho.

III. EMENTA

Arquiteto e sociedade: a prática profissional do arquiteto no contexto histórico-social. Perspectivas de desenvolvimento da profissão - problemas contemporâneos, novos instrumentos de trabalho, novas demandas. Aspectos institucionais da prática profissional. Prática profissional na empresa pública. Prática profissional na empresa privada.

IV. CONTEÚDO

O Arquiteto e a Ética Profissional:

- . O juramento do aluno graduando
- . O compromisso social da profissão
- . O exercício da ética na prática profissional
- . As implicações sociais, ambientais, econômicas e culturais da ética profissional

Os Aspectos Legais e Institucionais:

- . As legislações que regem a prática profissional do arquiteto e urbanista.
- . Os órgãos fiscalizadores da atuação profissional
- . As instituições de apoio: sindicatos e associações
- . Estrutura institucional relativa à profissão
- . Direitos e deveres do profissional

O Arquiteto e o Mercado de Trabalho:

- . Dificuldades e potencialidades do mercado de trabalho.
- . Perspectivas atuais e futuras
- . Os honorários profissionais: modalidades
- . A iniciativa pública e a iniciativa privada

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4**I. IDENTIFICAÇÃO**

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ491	Atelier Int. de Arq. e Urb.	14	07	07	-	210	105	105	-

II. OBJETIVO(S)

Desenvolver propostas de intervenção no espaço que envolvam a dimensão arquitetônica e urbanística do objeto estudado e que reflitam as demandas concretas de uma comunidade, seja no plano da ação comunitária, institucional ou sindical. Possibilitar, através de trabalhos de assessoria, uma maior aproximação entre a atividade acadêmica e a atividade social.

III. EMENTA

Intervenção físico-territorial em uma fração urbana que reflita as demandas das organizações populares ou sindicais, ou de instâncias governamentais. Projeto de intervenção completo: desde o desenho urbano até o projeto detalhado dos edifícios, traçado viário, mobiliário urbano, paisagismo e programação visual.

IV. CONTEÚDOParte conceitual:

- . O conteúdo da disciplina será definido de acordo com a demanda ou solicitação: organizações populares e ou sindicais e a administração municipal.
- . 1º caso: Organizações e movimentos populares urbanos e a gestão da cidade
 - . Estado, sociedade e organizações populares: elementos teórico-conceituais
 - . História da organização popular urbana no Brasil
 - . Organização popular urbana e rural no RN
 - . A participação do Arquiteto nas organizações populares
- . 2º caso: Planejamento urbano e gestão municipal
 - . Poder local e participação comunitária
 - . Gestão municipal; formas anteriores e avanços pós 88
 - . fontes de recursos; despesas disponibilidade de investimento municipal
 - . Estrutura organizacional
 - . Legislação municipal
- . Em ambos os casos, os projetos de intervenção, tais quais especificados na ementa, serão definidos em cada semestre de acordo com as necessidades da comunidade, instituição sindical ou governamental com a qual se trabalha. A parte conceitual dos diversos projetos de intervenção tem como base aulas teóricas, pesquisa bibliográfica, "visitas in loco" a obras afins já construídas, palestras, encontros e seminários com autores de projetos semelhantes, etc.. Atelier: Realização de assessorias, podendo estas ser de intervenção dentro do aparelho governamental e/ou a nível de organizações e movimentos populares e/ou sindicais. Desenvolvimento dos projetos de intervenção em aulas de atelier sob a orientação dos dois professores da disciplina. Os exercícios de atelier (projetos) devem: 1) ser desenvolvidos como assessoria técnica às comunidades e/ou instituições contempladas; 2) contemplar, em todas as suas etapas, a dimensão arquitetônica e urbanística da intervenção proposta num todo integrado; 3) devem refletir metodologia(s) de projeção bem definida(s).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ492	Introdução ao Trabalho Final de Graduação	04	04	-	-	60	60	-	-

II. OBJETIVO(S)

Ampliar as alternativas de técnicas, instrumentos e procedimentos metodológicos a serem utilizados nos planos de trabalho; discutir, através de apresentação de estudos de casos nas diferentes áreas de interesse, os limites, as vantagens, desvantagens e as formas mais comuns de combinação coerente dos principais procedimentos metodológicos; criar situação de exercício para cada aluno formular e tentar resolver os problemas metodológicos de seu plano de trabalho.

III. EMENTA

Análise das possibilidades e orientação básica para a elaboração de propostas referentes ao trabalho de graduação, a partir da verificação do conjunto de possibilidades dentro do âmbito das atribuições do arquiteto. Enfatizam-se especialmente as situações problemáticas que podem permitir a elaboração de projetos sintonizados com os anseios da comunidade.

IV. CONTEÚDO

- . Apresentação e discussão acerca do trabalho de graduação: conceituação, normas, exigências e possibilidades.
- . Ciclos e fases do processo de conhecimento
- . Escolha do assunto/tema, revisão bibliográfica, objetivos, definição das variáveis, formulação das hipóteses, planejamento operacional, coleta de dados, análise e interpretação dos dados e apresentação final do trabalho de graduação.
- . Atendimento sobre questões de métodos e técnicas e sua aplicação nos temas previamente definidos.
- . Seminários e comentários do professor e orientador.
- . Elaboração dos planos de trabalho individuais
- . Apresentação final dos planos de trabalho individuais.
- . Discussão e avaliação da disciplina

CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ400	Trabalho Final de Graduação	10	-	10	-	150	-	150	-

II. OBJETIVO(S)

Possibilitar o exercício de um trabalho acadêmico de certa complexidade através do qual o aluno seja capaz de demonstrar, de forma satisfatória, sua competência na análise, reflexão e/ou resolução de algum problema ou fenômeno no campo disciplinar da arquitetura e urbanismo, utilizando-se, para isso, dos meios de expressão e representação cabíveis para tal.

III. EMENTA

O Trabalho Final de Graduação deve permitir e exigir do aluno uma maior reflexão sobre o seu processo de aprendizagem. Por se tratar da última disciplina do currículo do Curso de Arquitetura e Urbanismo, momento em que, do ponto de vista acadêmico, conclui-se a formação de novos arquitetos, o Trabalho Final de Graduação levará em consideração a regulamentação do CONFEA, onde se define o campo de atuação e se reforça o caráter interdisciplinar da profissão.

Para a escolha da área de estudo e do nível de abrangência dar-se-á preferência aos problemas espaciais do Estado do Rio Grande do Norte, mas se deixa em aberto a possibilidade dos trabalhos versarem sobre assunto de interesse regional, nacional ou universal (nesses casos a aprovação será feita pelo Plenário do Departamento e oficializada pelo Colegiado do Curso). Em qualquer dessas hipóteses, o Trabalho Final de Graduação deve conter uma contribuição pessoal do aluno às questões relacionadas com a produção social do espaço.

IV. CONTEÚDO

Desde que atenda à regulamentação do CONFEA, o trabalho de graduação poderá focalizar os mais diferentes temas. O seu conteúdo varia, portanto, de acordo com o tema abordado.

Disciplinas Inter-Áreas (Optativas)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ183	Pesquisa aplicada à Arquit. e ao Urbanismo 01	03	02	01	-	45	30	15	-

II. OBJETIVO(S)

Introduzir o aluno no universo da pesquisa em Arquitetura e Urbanismo a partir de sua participação em um trabalho desta natureza desenvolvido pelo corpo docente.

III. EMENTA

Possibilitar ao estudante contato com um trabalho de pesquisa em Arquitetura e Urbanismo, envolvendo-o em um Trabalho inserido numa das linhas de pesquisa do Departamento de Arquitetura, através de uma pesquisa complementar à mesma.

IV. CONTEÚDO

Desenvolvimento de uma pesquisa em Arquitetura e urbanismo que seja de interesse do grupo envolvido, partindo da definição formal do tema e da elaboração do plano de trabalho, e chegando à definição dos instrumentos para coleta dos dados e seu pré-teste.

CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
ARQ184	Pesquisa aplicada à Arquitet. e ao Urbanismo 02	tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
		03	02	01	-	45	30	15	-

II. OBJETIVO(S)

Introduzir o aluno no universo da pesquisa em Arquitetura e Urbanismo a partir de sua participação em um trabalho desta natureza desenvolvido pelo corpo docente.

III. EMENTA

Possibilitar ao estudante contato com um trabalho de pesquisa em Arquitetura e Urbanismo, envolvendo-o em um Trabalho inserido numa das linhas de pesquisa do Departamento de Arquitetura, através de uma pesquisa complementar à mesma - etapa 02.

IV. CONTEÚDO

Continuação do trabalho de pesquisa em Arquitetura e Urbanismo iniciado na disciplina Pesquisa I (pré-requisito), partindo da fase de coleta dos dados e sua análise, culminando por realizar a elaboração de um relatório final com bases científicas.

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

EMENTÁRIO DETALHADO DAS DISCIPLINAS - CURRÍCULO A4

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
código	Denominação	Créditos				Carga horária			
		tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
ARQ185	Multimeios	03	-	03	-	45	-	45	-

II. OBJETIVO(S)

Proporcionar ao aluno do curso de arquitetura e urbanismo o conhecimento da fotografia e do vídeo como ferramentas necessárias às atividades do arquiteto.

III. EMENTA

Pesquisas e experiências em fotografia e artes cinéticas. Gravação de videocassete, elaboração de filmes didáticos e registro.

IV. CONTEÚDO

- . A história da fotografia
- . A evolução do retrato
- . O filme em preto e branco
- . A máquina fotográfica básica
- . Tipos de câmara
- . Arquitetura como tema
- . O laboratório
- . Revelação de filmes e cópias
- . A câmara de vídeo
- . elaboração de documentários

ANEXO 02
QUADROS DE EQUIVALÊNCIA
(Currículos A3 e A4)

UFRN	Centro: Tecnologia		
	Curso: Arquitetura e Urbanismo		Código:302-A
	Habilitação: Arquiteto e Urbanista	Código:	Currículo:004

Visto da Coordenação

EQUIVALÊNCIA ENTRE O CURRÍCULO VIGENTE E O PROPOSTO

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA I			
CURRÍCULO VIGENTE		CURRÍCULO PROPOSTO	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
ARQ 311	Geometria Gráfica 01	ARQ 411	Geometria Gráfica 01
ARQ 312	Desenho Artístico 01	ARQ 412	Desenho Artístico 01
ARQ 313	Projeto de Arquitetura 01	ARQ 414	Introdução ao Projeto Arquitetônico 01
ARQ 314	Fund. Sociais da Arquitet. e Urbanismo 01	ARQ 424	Fund. Sociais e Amb. da Arquit. Urbanismo 01
ARQ 315	História da Arte 01	ARQ 416	Estética e História das Artes 01
		ARQ 160	Arte no Extremo Oriente
ARQ 316	Métodos e Técnicas	ARQ 415	Métodos e Técnicas
ARQ 317	Física Aplicada	ARQ 186	Física Aplicada à Arquitetura
ARQ 321	Geometria Gráfica 02	ARQ 421	Geometria Gráfica 02
ARQ 322	Desenho de Arquitetura 01	ARQ 413	Desenho de Arquitetura 01
ARQ 323	Desenho Artístico 02	ARQ 432	Desenho Artístico 02
ARQ 324	Projeto de Arquitetura 02	ARQ 423	Introdução ao Projeto Arquitetônico 02
ARQ 325	Fund. Sociais da Arquitet. e Urbanismo 02	ARQ 434	Fund. Sociais e Amb. da Arquit. Urbanismo 02
ARQ 326	História da Arte 02	ARQ 416	Estética e História das Artes 01
ARQ 327	Teoria e História da Arquitetura 01	ARQ 425	Estética e História das Artes 02
ARQ 328	Construção 01	ARQ 436	Construção 01
ARQ 329	Fundamentos das Estruturas	ARQ 427	Fundamentos das Estruturas
ARQ 331	Perspectiva e Sombra	ARQ 431	Perspectiva e Sombra
ARQ 332	Desenho de Arquitetura 02	ARQ 422	Desenho de Arquitetura 02
ARQ 333	Projeto de Arquitetura 03	ARQ 433	Projeto de Arquitetura 01
ARQ 334	História da Arte 03		
ARQ 335	Teoria e História da Arquitetura 02	ARQ 435	História e Teoria da Arquitetura 01
ARQ 336	Construção 02	ARQ 456	Construção 02
ARQ 337	Topografia e Fotogrametria	ARQ 426	Topografia e Aerofotogrametria
ARQ 338	Estática e Resistência	ARQ 437	Estática e Resistência
ARQ 341	Comunicação Visual	ARQ 121	Comunicação Visual
ARQ 342	Paisagismo 01	ARQ 122	Botânica Aplicada ao Meio-Ambiente
ARQ 343	Projeto de Arquitetura 04	ARQ 442	Projeto de Arquitetura 02
ARQ 344	Estudos Urbanos 01	ARQ 444	Fund. Sociais e Amb. da Arquit. Urbanismo 03
ARQ 345	Psicologia Ambiental	ARQ 443	Psicologia Ambiental
ARQ 346	Teoria e História da Arquitetura 03	ARQ 445	História e Teoria da Arquitetura 02
ARQ 347	Conforto Ambiental 01	ARQ 446	Conforto Ambiental 01
ARQ 348	Estrutura 01	ARQ 447	Estrutura 01

Quadro de Equivalência - Currículo Vigente e Currículo Proposto (continuação)

ARQ 351	Projeto de Arquitetura 05	ARQ 461	Projeto de Arquitetura 04
ARQ 352	Estudos Urbanos 02	ARQ 454	Planejamento e Projeto Urbano e Regional 01
ARQ 353	Teoria e História da Arquitetura 04	ARQ 455	História e Teoria da Arquitetura 03
ARQ 354	Instalações 01	ARQ 466	Instalações 01
ARQ 355	Conforto Ambiental 02	ARQ 465	Conforto Ambiental 02
ARQ 356	Estrutura 02	ARQ 457	Estrutura 02
EST 213	Estatística Aplicada	EST 213	Estatística Aplicada
ARQ 361	Projeto de Arquitetura 06	ARQ 471	Projeto de Arquitetura 05
ARQ 362	Estudos Urbanos 03	ARQ 463	Planejamento e Projeto Urbano e Regional 02
ARQ 363	Teoria e História da Arquitetura 05	ARQ 455	História e Teoria da Arquitetura 03
ARQ 364	Instalações 02	ARQ 475	Instalações 02
ARQ 365	Conforto Ambiental 03	ARQ 474	Conforto Ambiental 03
ARQ 371	Paisagismo 02	ARQ 453	Paisagismo 01
ARQ 372	Projeto de Arquitetura 07	ARQ 452	Projeto de Arquitetura 03
ARQ 373	Estudos Urbanos 04	ARQ 472	Planejamento e Projeto Urbano e Regional 03
ARQ 374	Teoria e História da Arquitetura 06	ARQ 464	História e Teoria da Arquitetura 04
ARQ 375	Tecnologia 01		
ARQ 381	Paisagismo 03	ARQ 462	Paisagismo 02
ARQ 382	Projeto de Arquitetura 08	ARQ 481	Projeto de Arquitetura 06
ARQ 383	Estudos Urbanos 05		
ARQ 384	Teoria e História da Arquitetura 07	ARQ161	Tendências Atuais na Arquitetura
ARQ 385	Tecnologia 02		
ARQ 391	Projeto de Arquitetura 09		
ARQ 392	Estudos Urbanos 05	ARQ 483	Planejamento e Projeto Urbano e Regional 04
ARQ 393	Introdução ao Trabalho de Graduação		
ARQ 394	Prática Profissional	ARQ 482	Prática Profissional
ARQ 395	Tecnologia 02		
ARQ 300	Trabalho de Graduação	ARQ 400	Trabalho Final de Graduação
DISCIPLINAS ELETIVAS (OPTATIVAS)			
ARQ 301	Laboratório de Expressão Gráfica	ARQ103	Oficina de Desenho
ARQ 302	Laboratório de Conforto Ambiental	ARQ180	Estudos Aplicados de Conforto Ambiental
ARQ 303	Laboratório de Maquetes e Protótipos	ARQ104	Maquetes e Protótipos
ARQ 304	Laboratório de Computação Gráfica	ARQ 441	Informática Aplicada à Arquit. e Urb. 01
ARQ 305	Laboratório de Multi-Meios	ARQ185	Multi-Meios
ARQ 301	Laboratório de Expressão Gráfica	ARQ103	Oficina de Desenho
ARQ 307	Laboratório de Ambientação e Interiores	ARQ127	Arquitetura de Interiores 01
ARQ 308	Laboratório de Construção	ARQ181	Prática da Construção

UFRN	Centro: Tecnologia		
	Curso: Arquitetura e Urbanismo		Código: 302-A
	Habilitação: Arquiteto e Urbanista	Código:	Currículo:004

Visto da Coordenação

--

EQUIVALÊNCIA ENTRE O CURRÍCULO PROPOSTO E O VIGENTE

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA II			
CURRÍCULO PROPOSTO		CURRÍCULO VIGENTE	
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO
ARQ 411	Geometria Gráfica 01	ARQ 311	Geometria Gráfica 01
ARQ 412	Desenho Artístico 01	ARQ 312	Desenho Artístico 01
ARQ 413	Desenho de arquitetura 01	ARQ 322	Desenho de Arquitetura 01
ARQ 414	Introdução ao Projeto Arquitetônico 01	ARQ 313	Projeto de Arquitetura 01
ARQ 415	Métodos e Técnicas	ARQ 316	Métodos e Técnicas
ARQ 416	Estética e História das Artes 01	ARQ 315	História da Arte 01
		ARQ 326	História da Arte 02
ARQ 421	Geometria Gráfica 02	ARQ 321	Geometria Gráfica 02
ARQ 422	Desenho de Arquitetura 02	ARQ 322	Desenho de Arquitetura 02
ARQ 423	Introdução ao Projeto Arquitetônico 02	ARQ 324	Projeto de Arquitetura 02
ARQ 424	Fund. Sociais e Amb. da Arq. e Urb. 01	ARQ 314	Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo 01
ARQ 425	Estética e História das Artes 02	ARQ 327	Teoria e História da Arquitetura 01
ARQ 426	Topografia e Aerofotogrametria	ARQ 337	Topografia e Aerofotogrametria
ARQ 427	Fundamentos das Estruturas	ARQ 329	Fundamentos das Estruturas
ARQ 431	Perspectiva e Sombra	ARQ 331	Perspectiva e Sombra
ARQ 432	Desenho Artístico 02	ARQ 323	Desenho Artístico 02
ARQ 433	Projeto de Arquitetura 01	ARQ 333	Projeto de Arquitetura 03
ARQ 434	Fund. Sociais e Amb. da Arq. e Urb. 02	ARQ 325	Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo 02
ARQ 435	História e Teoria da Arquitetura 01	ARQ 335	Teoria e História da Arquitetura 02
ARQ 436	Construção 01	ARQ 328	Construção 01
ARQ 437	Estática e Resistência	ARQ 338	Estática e Resistência
ARQ 441	Inform. Aplicada a Arquitetura e Urb. 01	ARQ 304	Laboratório de Computação Gráfica
ARQ 442	Projeto de Arquitetura 02	ARQ 343	Projeto de Arquitetura 04
ARQ 443	Psicologia Ambiental	ARQ 345	Psicologia Ambiental
ARQ 444	Fund. Sociais e Amb. da Arq. e Urb. 03	ARQ 344	Estudos urbanos 01
ARQ 445	História e Teoria da Arquitetura 02	ARQ 346	Teoria e História da Arquitetura 03
ARQ 446	Conforto Ambiental 01	ARQ 347	Conforto Ambiental 01
ARQ 447	Estrutura 01	ARQ 348	Estrutura 01
ARQ 451	Inform. Aplicada a Arquitetura e Urb. 02		
ARQ 452	Projeto de Arquitetura 03	ARQ 372	Projeto de Arquitetura 07
ARQ 453	Paisagismo 01	ARQ 371	Paisagismo 02
ARQ 454	Plan. e Proj. Urbano e Regional 01	ARQ 352	Estudos Urbanos 02
ARQ 455	História e Teoria da Arquitetura 03	ARQ 353	Teoria e História da Arquitetura 04
		ARQ 363	Teoria e História da Arquitetura 05
ARQ 456	Construção 02	ARQ 336	Construção 02
ARQ 457	Estrutura 02	ARQ 356	Estrutura 02

ARQ 461	Projeto de Arquitetura 04	ARQ 351	Projeto de Arquitetura 05
ARQ 462	Paisagismo 02	ARQ 381	Paisagismo 03
ARQ 463	Plan. e Proj. Urbano e Regional 02	ARQ 361	Estudos Urbanos 03
ARQ 464	História e Teoria da Arquitetura 04	ARQ 374	Teoria e História da Arquitetura 06
ARQ 465	Conforto Ambiental 02	ARQ 355	Conforto Ambiental 02
EST 213	Estatística Aplicada	EST 213	Estatística Aplicada
ARQ 466	Instalações 01	ARQ 354	Instalações 01
ARQ 471	Projeto de Arquitetura 05	ARQ 361	Projeto de Arquitetura 06
ARQ 472	Plan. e Proj. Urbano e Regional 03	ARQ 373	Estudos Urbanos 04
ARQ 473	Preserv. e Técnicas Retrospectivas		
ARQ 474	Conforto Ambiental 03	ARQ 365	Conforto Ambiental 03
ARQ 475	Instalações 02	ARQ 364	Instalações 02
ARQ 481	Projeto de Arquitetura 06	ARQ 382	Projeto de Arquitetura 08
ARQ 482	Prática Profissional	ARQ 394	Prática Profissional
ARQ 483	Plan. e Proj. Urbano e Regional 04	ARQ 392	Estudos Urbanos 06
ARQ 491	Atelier Integrado		
ARQ 492	Introdução ao Trabalho Final de Graduação		
ARQ 400	Trabalho Final de Graduação	ARQ 300	Trabalho de Graduação
DISCIPLINAS ELETIVAS (OPTATIVAS)			
ARQ 100	Informatização do Projeto Arquitetônico		
ARQ 101	Sist. de Inform. Geog. Aplicada a Arq. Urb.		
ARQ 102	Antropometria Aplicada a Arquitetura		
ARQ 103	Oficina de Desenho	ARQ 301	Laboratório de Expressão Gráfica
ARQ 104	Maquetes e Protótipos	ARQ 303	Laboratório de Maquetes e Protótipos
ARQ 120	Avaliação Pós-Ocupação de Edificações		
ARQ 121	Comunicação Visual	ARQ 341	Comunicação Visual
ARQ 122	Botânica Aplicada e Meio-ambiente	ARQ 342	Paisagismo 01
ARQ 123	Linguagens da Arquitetura		
ARQ 124	Indústria da Construção Civil		
ARQ 125	Tópicos Especiais em Met. de Proj. Arq.		
ARQ 126	Acessibilidade Arquitetônica		
ARQ 127	Arquitetura de Interiores 01	ARQ 307	Laboratório de Ambientação e Interiores
ARQ 128	Arquitetura de Interiores 02		
ARQ 140	Tópicos Esp. de Plan. Ambiental		
ARQ 141	Tópicos Esp. de Política Urbana		
ARQ 142	Gestão Munic. e Legislação Urbanística		
ARQ 160	Arte no Extremo Oriente	ARQ 315	História da Arte 01
ARQ 161	Tendências Atuais na Arquitetura	ARQ 384	Teoria e História da Arquitetura 07
ARQ 162	Cultura Brasileira		
ARQ 163	Morada Brasileira		
ARQ 164	Tópicos Especiais em História e Teoria da Arquitetura		
ARQ 180	Estudos Aplicados de Conforto Ambiental	ARQ 302	Laboratório de Conforto Ambiental
ARQ 181	Prática da Construção	ARQ 308	Laboratório de Construção
ARQ 182	Tecnologias Alternativas		
ARQ 183	Pesquisa Aplicada à Arq. e Urb. 01		
ARQ 184	Pesquisa Aplicada à Arq. e Urb. 02		
ARQ 185	Multi-Meios	ARQ 305	Laboratório de Multi-Meios
ARQ 186	Física Aplicada à Arquitetura	ARQ 317	Física Aplicada à Arquitetura

ANEXO 03
QUADROS DE EQUIVALÊNCIA E
DE MÓDULO GRADE
(Currículo Mínimo)

UFRN	Centro: Tecnologia		
	Curso: Arquitetura e Urbanismo		Código: 302-A
	Habilitação: Arquiteto e Urbanista	Código:	Currículo:004

APROVAÇÃO - CFE
RESOLUÇÃO
DATA
PUBLICAÇÃO

Visto do Coordenador

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA COM O CURRÍCULO MÍNIMO

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA				
Matérias do Currículo Mínimo - CFE		Disciplinas do Currículo Pleno		
MATÉRIAS DE FUNDAMENTAÇÃO				
Estética e História das Artes	Código	Denominação	Cred.	CH
	ARQ416	ESTÉTICA E HISTÓRIA DAS ARTES 01	06	90
	ARQ425	ESTÉTICA E HISTÓRIA DAS ARTES 02	04	60
Estudos Sociais e Ambientais	ARQ424	FUND. SOCIAIS E AMB. DA ARQ. E URB. 01	04	60
	ARQ434	FUND. SOCIAIS E AMB. DA ARQ. E URB. 02	04	60
	ARQ444	FUND. SOCIAIS E AMB. DA ARQ. E URB. 03	03	45
Desenho	ARQ411	GEOMETRIA GRÁFICA 01	05	75
	ARQ421	GEOMETRIA GRÁFICA 02	05	75
	ARQ413	DESENHO DE ARQUITETURA 01	04	60
	ARQ422	DESENHO DE ARQUITETURA 02	04	60
	ARQ414	INTROD. AO PROJETO DE ARQUITETURA 01	04	60
	ARQ423	INTROD. AO PROJETO DE ARQUITETURA 02	04	60
	ARQ431	PERSPECTIVA E SOMBRA	04	60
	ARQ412	DESENHO ARTÍSTICO 01	03	45
	ARQ432	DESENHO ARTÍSTICO 02	03	45
MATERIAS PROFISSIONAIS				
Historia e Teoria da Arquitetura e Urbanismo	ARQ435	HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA 01	04	60
	ARQ445	HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA 02	04	60
	ARQ455	HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA 03	04	60
	ARQ464	HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA 04	04	60
Técnicas Retrospectivas	ARQ473	PRESERVAÇÃO E TÉCNICAS RETROSPECT.	03	45
Projeto de Arquitetura e de Urbanismo	ARQ433	PROJETO DE ARQUITETURA 01	05	75
	ARQ442	PROJETO DE ARQUITETURA 02	05	75
	ARQ452	PROJETO DE ARQUITETURA 03	05	75
	ARQ461	PROJETO DE ARQUITETURA 04	06	90
	ARQ471	PROJETO DE ARQUITETURA 05	06	90
	ARQ481	PROJETO DE ARQUITETURA 06	08	120
	ARQ491	ATELIER INTEGRADO DE ARQ. E URB.	14	225
Projeto de Paisagismo	ARQ453	PAISAGISMO 01	04	60
	ARQ462	PAISAGISMO 02	04	60
Tecnologia da Construção	ARQ436	CONSTRUÇÃO 01	04	60
	ARQ456	CONSTRUÇÃO 02	04	60
	ARQ466	INSTALAÇÕES 01	04	60
	ARQ475	INSTALAÇÕES 02	04	60

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA (Continuação)

Sistemas Estruturais	ARQ427	FUNDAMENTO DAS ESTRUTURAS	03	45
	ARQ437	ESTÁTICA E RESISTÊNCIA	04	60
	ARQ447	ESTRUTURA 01	04	60
	ARQ457	ESTRUTURA 02	04	60
Conforto Ambiental	ARQ446	CONFORTO AMBIENTAL 01	04	60
	ARQ465	CONFORTO AMBIENTAL 02	04	60
	ARQ474	CONFORTO AMBIENTAL 03	04	60
Topografia	ARQ426	TOPOGRAFIA E AEROFOTOGRAMETRIA	04	60
Informática Aplicada à Arq. e Urb.	ARQ441	INFORMÁTICA APLICADA À ARQ. E URB. 01	04	60
	ARQ451	INFORMÁTICA APLICADA À ARQ. E URB. 02	04	60
Planejamento Urbano e Regional	ARQ454	PLANEJ. E PROJ. URB. E REGIONAL 01	05	75
	ARQ463	PLANEJ. E PROJ. URB. E REGIONAL 02	06	90
	ARQ472	PLANEJ. E PROJ. URB. E REGIONAL 03	06	90
	ARQ483	PLANEJ. E PROJ. URB. E REGIONAL 04	07	105
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO				
	ARQ492	INTRODUÇÃO AO T.F.G.	04	60
	ARQ400	TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO	10	150
	ARQ415	MÉTODOS E TÉCNICAS	04	60
	ARQ443	PSCICOLOGIA AMBIENTAL	04	60
	ARQ482	PRÁTICA PROFISSIONAL	04	60
	EST213	ESTATÍSTICA APLICADA	03	45

UFRN	Centro: Tecnologia		
	Curso: Arquitetura e Urbanismo		Código: 302-A
	Habilitação: Arquiteto e Urbanista	Código:	Currículo: 004

MÓDULO GRADE

Módulo	Descrição
01	Matérias de Fundamentação
02	Matérias Profissionais
03	Trabalho Final de Graduação
04	Disciplinas Optativas

ANEXO 04 OTRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (Regulamentação)

**Atualizado na 18ª Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso de
Arquitetura e Urbanismo da UFRN em 28 de julho de 1999**

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

I - INTRODUÇÃO AO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

1) DOS OBJETIVOS

A disciplina Introdução ao Trabalho de Graduação tem como objetivo possibilitar ao aluno elaborar um plano para o trabalho de graduação a ser desenvolvido no 10º período. Ao final do 9º período o aluno deve ter escolhido um professor orientador, que deve aprovar o Plano de Trabalho elaborado.

II - TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

Pré-requisito: Todas as disciplinas obrigatórias do Curso de Arquitetura e Urbanismo, podendo ser cursada em paralelo uma única disciplina optativa de até 04 créditos.

Código: 400

Período: 10º

N.º créditos: 10

Carga Horária: 450 horas-aula

1) DA NATUREZA DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO

Os temas, assuntos ou problemas a serem desenvolvidos pelos alunos no Trabalho Final de Graduação (TFG) devem expressar o conhecimento adquirido ao longo do curso e, sempre que possível, devem estar relacionados com os núcleos temáticos incluídos na política de pesquisa do Departamento.

O TFG deve ser de caráter científico, tendo-se por isso a explicação prévia no Plano de Trabalho de um referencial teórico e um instrumental metodológico ao nível de cada trabalho. Este trabalho caracterizado anteriormente como uma contribuição pessoal do aluno às questões relacionadas com a produção social do espaço, deve refletir:

- a compreensão do tema ou problema escolhido para a realização do trabalho;
- a assimilação de conhecimentos (empíricos e teóricos) e técnicas para o desenvolvimento do trabalho; e
- as atribuições profissionais do arquiteto e urbanista definidas em lei.

Atendido ao exposto, o TFG pode ser desenvolvido dentro de qualquer área de concentração do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

2) DOS OBJETIVOS

O TFG é o momento de avaliação do processo de aprendizagem dos alunos do curso de arquitetura e urbanismo, que ocorre de forma gradual e acumulativa, ao mesmo tempo em que possibilita a avaliação do curso como um todo e de sua estrutura curricular.

2.1 - Geral

O TFG é desenvolvido no 10º período do curso de Arquitetura e Urbanismo e visa possibilitar ao estudante desenvolver uma atividade nas diversas áreas de atuação do arquiteto e urbanista, a partir de um plano de trabalho e sob a orientação de um professor do departamento, ambos definidos no 9º período.

2.2 - Específicos

a) Desenvolver um trabalho de forma mais profunda, contribuindo desta maneira para uma resposta própria às questões relacionadas com a produção social do espaço;

b) Demonstrar o aprendizado de métodos e técnicas de apreensão, reflexão e concepção do espaço socialmente produzido com a proposição de soluções de problemas pertinentes à Arquitetura e Urbanismo;

c) contribuir para a compreensão e solução de problemas sócio-espaciais locais, regionais e nacionais.

d) Inserir a atividade exercida pelo estudante no TFG em uma perspectiva de profissionalização como arquiteto e urbanista, uma vez que o mesmo deve ser visto como uma experiência que introduz o formando na vida profissional;

3) DA ELABORAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

O TFG deve ser desenvolvido individualmente e de acordo com o plano de trabalho específico, constando de:

a) **Área de Estudo:** Versar sobre uma ou mais áreas de conhecimento em que se estrutura o curso (Representação e Linguagem; Projeto; Estudos Urbanos; História e Teoria e Tecnologia).

b) **Tema:** Indicar o aspecto particular da área ou campo de estudo a ser desenvolvido. Desta forma, o tema do trabalho deve levar a uma reflexão, sua problematização, e estar vinculado às atribuições profissionais do arquiteto e urbanista.

c) **Problemática e objeto de estudo:** Situar o tema dentro de uma realidade determinada. Para isso é fundamental que sejam observadas as diversas relações (econômicas, sociais, políticas, culturais, técnicas, ambientais, espaciais, etc.) que o tema mantém com essa realidade, priorizando uma ou mais dessas relações.

O objeto de estudo deverá ser delimitado, observando o contexto geral no qual se insere.

d) **Justificativa:** Apresentar justificativas institucional, para o cumprimento das exigências legais para a obtenção do grau de arquiteto e urbanista, e temática, observando os motivos que levaram o aluno a escolher o tema - importância, necessidade, interesse, entre outros.

e) **Objetivos:** Geral e Específicos - Definir os objetivos a que se pretende chegar. Isto é válido para todos os trabalhos a serem desenvolvidos.

f) **Metodologia:** Indicar os procedimentos teóricos e operacionais adequados à realização do trabalho. Com relação ao aspecto teórico, definir o quadro conceitual que norteará o tratamento da problemática e objeto de estudo. Quanto à parte operacional, definir as técnicas e instrumentos a serem utilizados na execução do trabalho.

g) **Cronograma:** Indicar as etapas para o desenvolvimento do trabalho com suas respectivas durações.

h) **Bibliografia Básica:** Indicar uma bibliografia específica relacionada ao tema proposto.

A apresentação do Plano de trabalho deve ser normatizado da seguinte forma:

a) Papel A4, Retrato, Margens (Superior: 3cm, Inferior: 2cm, Esquerda: 3cm e Direita: 2cm).

b) Capa: constando Universidade, Centro, Departamento, Disciplina, Área de Estudo, Tema, Aluno, Professor Orientador, Data (Fonte, tamanho e espaçamento variado).

c) Conteúdo do Plano de Trabalho: Fonte (Arial, 11, normal) e Parágrafo justificado (espaçamento 1,5 linha).

Devem ser entregues três cópias do Plano de trabalho, que, ao final do período letivo, serão anexadas aos volumes do TFG e entregues aos membros da pré-banca e da banca examinadora.

4) DA ORIENTAÇÃO

O professor orientador, em princípio, será de livre escolha do aluno, podendo cada professor orientar até três trabalhos finais de graduação por semestre. A aceitação ou não, por parte do professor estará condicionada ao seguinte:

- Apreciação do plano de trabalho elaborado pelo aluno;
- Conhecimento que lhe permita orientar o desenvolvimento do tema proposto.

Mediante apresentação de motivos justos e explícitos, o professor poderá desistir da orientação, assim como poderá também o orientando, solicitar a mudança de orientador. O procedimento de aceitação, rejeição ou desistência da orientação deverá ser comunicado à Coordenação do TFG, encaminhado através de formulários específicos.

A orientação do TFG deve ser feita sistematicamente em, no mínimo, uma vez a cada quinze dias, e comunicada à Coordenação do TFG, encaminhada através de formulário específico. A entrega dos formulários de acompanhamento das orientações deve ser feita pelos alunos a cada reunião quinzenal programada pela Coordenação do TFG.

Podem atuar como Orientadores todos os professores arquitetos e urbanistas do Departamento de Arquitetura. Em casos excepcionais, justificados pela complexidade do tema, o TFG pode ser orientado por mais de um professor. Neste caso deve atender às determinações anteriormente citadas.

Esta excepcionalidade deve ser apreciada pelo Colegiado do Curso.

5) DAS ALTERAÇÕES NO PLANO DE TRABALHO

Os alunos podem alterar o plano de trabalho desenvolvido e aprovado no 9º período.

Todos os alunos, independentemente de terem ou não alterado os seus planos de trabalho anteriormente, terão 10 dias úteis, a contar do primeiro dia do início das aulas do 10º período, para apresentar o plano de trabalho, que deve ser apreciado pela coordenação do TFG.

6) DO TRANCAMENTO DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

A Coordenação do TFG, juntamente com os orientadores dos TFG's dos alunos, devem realizar uma avaliação dos planos de trabalho e do andamento da fase inicial de todos os trabalhos em desenvolvimento. Esta ocorre ao final da primeira unidade, conforme Calendário Escolar da PROGRAD/UFRN.

Ao cabo desta, deve ser sugerido o trancamento da disciplina TFG aos alunos que apresentarem deficiência no atendimento aos objetivos proposto pelo Plano de Trabalho, atrasos no cronograma e possibilidade efetiva de não conclusão do TFG.

7) DAS ATIVIDADES DO TRABALHO

As atividades do TFG, no 10º Período, são:

- 1ª : entrega do plano de trabalho pelo aluno à coordenação do TFG, devidamente aprovado pelo professor orientador, acompanhada de formulário próprio de aceitação da orientação.

- 2ª : acompanhamento do professor orientador ao desenvolvimento do trabalho, através de no mínimo um encontro quinzenal.

- 3ª : Acompanhamento da Coordenação do TFG ao desenvolvimento do trabalho, através de no mínimo um encontro quinzenal. Esta tem como objetivo, acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos TFG.

- 4ª : Encontro entre os coordenadores do TFG e professores orientadores para proceder a pré-avaliação, que ocorre ao final da segunda unidade, conforme Calendário Escolar da PROGRAD/UFRN.

- 5ª : O T.F.G. deve ser entregue na data prevista pela programação definida no início do semestre e devidamente protocolado na secretaria do curso. Deve constar do TFG:

- 1 - uma declaração do respectivo professor orientador de que a mesmo está opto a ser submetido à banca examinadora;
- 2 - três vias da conteúdo final do trabalho e seus anexos;
- 3 - um disquete contendo uma síntese geral do TFG, formatado no programa Corel Draw. Este resumo deve compor um mínimo de três e máximo de cinco painéis com dimensões de 70cm X 100cm e, para

avaliação de seu conteúdo, deve ser anexada três cópias impressa de cada painel ao volume principal do TFG, em papel A4.

8) DAS PRÉ-BANCAS

A pré-banca tem como objetivo avaliar, em caráter consultivo, todos os trabalhos em desenvolvimento, que deverão ser apresentados na forma de estudo preliminar ao final da segunda unidade, conforme Calendário Escolar da PROGRAD/UFRN.

Para a pré-avaliação, os trabalhos serão organizados em grupos com temas afins e apresentados a uma banca formada pelo conjunto dos professores orientadores, que avaliarão a pertinência e conveniência dos trabalhos, emitindo recomendações, se necessário, e sugerindo os graus de aprofundamento desejáveis nos trabalhos de graduação propostos, de acordo com cada caso específico.

Caberá à Coordenação, em comum acordo com os professores orientadores, marcar o dia e local para a realização das bancas de pré-avaliação.

9) DAS BANCAS EXAMINADORAS

As Bancas Examinadoras dos Trabalhos Finais de Graduação serão compostas por três pessoas. Entre estas, no mínimo, um deverá ser professor do Departamento de Arquitetura e um arquiteto ou outro profissional com atuação em área compatível com o tema do respectivo TFG a ser examinado e externa à instituição UFRN.

Todos os membros da banca receberão documento contendo os critérios de avaliação estabelecidos para o TFG.

Os critérios foram estabelecidos para que sirvam como parâmetros a serem observados, podendo ser considerados naquilo que convier ao avaliador, assim como, acrescidos de outros que forem necessários. Esses indicam para Projeto Arquitetônico: Solução Arquitetônica (Estética, Funcionalidade, Técnica -Instalações, Ar Condicionados, Elevadores, etc.- Conforto Ambiental -ventilação, insolação, acústica- Estrutura e Topografia), Representação Gráfica (Padronização das pranchas, Qualidade do desenho, Uso de cores e Perspectivas), Monografia (Memorial Descritivo, Referencial Teórico -Revisão Bibliográfica, Problemática, Metodologia, Análise dos Dados, Conclusão- Redação e Ortografia), Atendimento aos Objetivos Propostos e Apresentação à Banca/Defesa do TFG; e quando tratar-se de Trabalho Teórico: Monografia (Revisão Bibliográfica, Problemática, Metodologia, Análise dos Dados, Conclusão, Redação e Ortografia), Representação Gráfica (Padronização das pranchas, Qualidade do desenho, Uso das cores e Perspectivas), Clareza dos Objetivos do Trabalho, Atendimento aos Objetivos Propostos e Apresentação à Banca/Defesa do TFG.

10) DO COORDENADOR DO PERÍODO

O coordenador do 10º período é um professor do Departamento de Arquitetura, podendo ser auxiliado por um outro professor também do Departamento de Arquitetura. A ele compete:

a) Elaborar e apresentar, no primeiro dia de aula do semestre, a programação das atividades referentes ao desenvolvimento do TFG, bem como a presente regulamentação;

b) Ter, no mínimo, um encontro quinzenal com os alunos para acompanhamento dos TFG;

d) Reunir os professores orientadores para a realização das atividades das primeira e segunda unidades do período letivo, referente a avaliação do plano de trabalho e à pré-avaliação do andamento dos trabalhos.

e) Providenciar as atividades referentes à formação das pré-bancas e das bancas examinadoras.

f) Organizar os conceitos atribuídos nas primeira e segunda unidades, assim como as notas das bancas examinadoras.

11) DO CONTEÚDO DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

O trabalho final de graduação cujo enfoque principal seja a área de projeto deve conter uma parte gráfica, cujo conteúdo mínimo seja: planta de situação, planta de locação, planta baixa por pavimento, planta de cobertura, 04 Cortes, 04 Fachadas, 01 Perspectiva interna, 01 Perspectiva externa e 01 Prancha de detalhes (esquadrias, escadas, etc, etc.); e um memorial descritivo do projeto, com conteúdo mínimo sugerido é introdução, programa de necessidades, matriz, organograma, fluxograma. Além do memorial deve conter neste volume escrito uma apresentação sucinta do tema, refletindo e problematizando o objeto de estudo, dentro de uma realidade determinada e cuja justificativa atenda aos motivos que levaram o aluno a escolher o tema.

O trabalho final de graduação cujo enfoque principal seja teórico deve apresentar, no mínimo, um conteúdo de um trabalho científico monográfico que contenha uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão, referência bibliográfica ou bibliografia e anexos. Deve conter o desenvolvimento, reflexão e problematização do tema e objeto de estudo propostos pelo plano de trabalho, situando-os dentro de uma realidade determinada, observando as diversas relações (econômicas, sociais, políticas, culturais, técnicas, ambientais, espaciais, etc.) que o tema mantém com essa realidade, priorizando uma ou mais dessas relações. Deve, ainda apresentar justificativas institucional e temática, observando os motivos e os objetivos apresentados pelo plano de trabalho que levaram o aluno a escolher o tema.

A apresentação do Trabalho Final de Graduação deve ter, no máximo, 80 páginas de texto (incluindo anexos), e ser normatizado da seguinte forma:

a) Papel A4, Retrato, Margens (Superior: 3cm, Inferior: 2cm, Esquerda: 3cm e Direita: 2cm).

b) Capa: constando Universidade, Centro, Departamento, Disciplina, Área de Estudo, Tema, Aluno, Professor Orientador, Data (Fonte, tamanho e espaçamento variado).

c) Conteúdo do Plano de Trabalho: Fonte (Arial, 11, normal) e Parágrafo justificado (espaçamento 1,5 linha).

12) DA AVALIAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

Os TFG's dos alunos são avaliados nas três unidades do período letivo. Nas duas primeiras serão atribuídos conceitos A - (8,6 a 10,0), B - (7,0 a 8,5), C - (5,0 a 6,9) e D - (0,0 a 4,9) , e na terceira a banca examinadora atribuirá nota de 0 a 10,0.

O aluno só poderá apresentar o seu TFG à banca examinadora, caso tenha obtido, em média, no mínimo o conceito B nas duas primeiras unidades do período letivo. Caso o aluno não consiga atingir o conceito B, o professor orientador não emitirá a declaração de que o mesmo está apto a ser submetido à banca examinadora e, portanto, será reprovado por nota.

Todos os membros da banca examinadora devem avaliar os trabalhos apresentados levando em consideração os critérios de avaliação estabelecidos para o TFG, desconsiderando alguns e acrescentando outros quando achar necessário e conveniente.

O aluno será considerado aprovado ao obter nota da banca examinadora igual ou superior a 7,0, que será considerada como média final. Neste caso, terá um prazo de, no máximo, trinta dias para proceder as modificações mais graves, sugeridas pela banca examinadora. A CEPAU, só emitirá a declaração de que o aluno está quites mediante a aquiescência do professor coordenador do TFG e, portanto, o aluno só receberá o diploma de conclusão do curso após a entrega do TFG com as devidas modificações.

O aluno que obtiver nota da banca examinadora igual ou superior a 5,0 e inferior a 7,0, esta será considerada como média parcial. Para a quarta avaliação será destinado um prazo de três meses para refazer o TFG. Para efeito de consolidação de notas ao final do período letivo junto à PROGRAD, será considerado que o aluno obteve nota 0,0 na quarta avaliação, o que, temporariamente, garantirá que o aluno será reprovado. Completado o prazo de três meses, o aluno entregará o seu TFG e após submeter-se à banca examinadora composta pelos mesmos membros, será encaminhado ao DAE um processo de retificação de sua nota. A média final do aluno será a soma das duas notas atribuídas pela banca examinadora, dividida por dois.

O aluno será considerado reprovado ao obter nota da banca examinadora inferior a 5,0, a qual será considerada como média final.

13) OUTROS

Os casos omissos serão avaliados pelo Colegiado do Curso.

ANEXO 05
DISTRIBUIÇÃO DE CARGA
HORÁRIA DO CURSO
(Por Período)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIO POR PERÍODO

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO, POR PERÍODO									
PERÍODO	CÓDIGO DISCIPLINA	CRÉDITOS				CARGA HORÁRIA			
		TOT	A	L	E	TOT	A	L	E
1º	ARQ411	05	05	-	-	75	75	-	-
	ARQ412	03	03	-	-	45	45	-	-
	ARQ413	04	04	-	-	60	60	-	-
	ARQ414	04	-	04	-	60	-	60	-
	ARQ415	04	04	-	-	60	60	-	-
	ARQ416	06	06	-	-	90	90	-	-
SUB-TOTAL		26	22	04	-	390	330	60	-

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO, POR PERÍODO									
PERÍODO	CÓDIGO DISCIPLINA	CRÉDITOS				CARGA HORÁRIA			
		TOT	A	L	E	TOT	A	L	E
2º	ARQ421	05	05	-	-	75	75	-	-
	ARQ422	04	04	-	-	60	60	-	-
	ARQ423	04	-	04	-	60	-	60	-
	ARQ424	04	04	-	-	60	60	-	-
	ARQ425	04	04	-	-	60	60	-	-
	ARQ426	04	04	-	-	60	60	-	-
	ARQ427	03	02	01	-	45	30	15	-
SUB-TOTAL		28	23	05	-	420	345	75	-

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO, POR PERÍODO									
PERÍODO	CÓDIGO DISCIPLINA	CRÉDITOS				CARGA HORÁRIA			
		TOT	A	L	E	TOT	A	L	E
3º	ARQ431	04	04	-	-	60	60	-	-
	ARQ432	03	03	-	-	45	45	-	-
	ARQ433	05	-	05	-	75	-	75	-
	ARQ434	04	04	-	-	60	60	-	-
	ARQ435	04	04	-	-	60	60	-	-
	ARQ436	04	02	02	-	60	30	30	-
	ARQ437	04	04	-	-	60	60	-	-
SUB-TOTAL		28	21	07	-	420	315	105	-

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO, POR PERÍODO									
PERÍODO	CÓDIGO DISCIPLINA	CRÉDITOS				CARGA HORÁRIA			
		TOT	A	L	E	TOT	A	L	E
4º	ARQ441	04	-	04	-	60	-	60	-
	ARQ442	05	-	05	-	75	-	75	-
	ARQ443	04	04	-	-	60	60	-	-
	ARQ444	03	02	01	-	45	30	15	-
	ARQ445	04	04	-	-	60	60	-	-
	ARQ446	04	02	02	-	60	30	30	-
	ARQ447	04	04	-	-	60	60	-	-
SUB-TOTAL		28	16	12	-	420	240	180	-

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO, POR PERÍODO									
PERÍODO	CÓDIGO DISCIPLINA	CRÉDITOS				CARGA HORÁRIA			
		TOT	A	L	E	TOT	A	L	E
5º	ARQ451	04	-	04	-	60	-	60	-
	ARQ452	05	-	05	-	75	-	75	-
	ARQ453	04	02	02	-	60	30	30	-
	ARQ454	05	03	02	-	75	45	30	-
	ARQ455	04	04	-	-	60	60	-	-
	ARQ456	04	02	02	-	60	30	30	-
	ARQ457	04	04	-	-	60	60	-	-
SUB-TOTAL		30	15	15	-	450	225	225	-

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO, POR PERÍODO									
PERÍODO	CÓDIGO DISCIPLINA	CRÉDITOS				CARGA HORÁRIA			
		TOT	A	L	E	TOT	A	L	E
6º	ARQ461	06	-	06	-	90	-	90	-
	ARQ462	04	02	02	-	60	30	30	-
	ARQ463	06	03	03	-	90	45	45	-
	ARQ464	04	04	-	-	60	60	-	-
	ARQ465	04	02	02	-	60	30	30	-
	ARQ466	03	03	-	-	45	45	-	-
	ARQ467	04	03	01	-	60	45	15	-
SUB-TOTAL		31	17	14		465	255	210	-

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO, POR PERÍODO									
PERÍODO	CÓDIGO DISCIPLINA	CRÉDITOS				CARGA HORÁRIA			
		TOT	A	L	E	TOT	A	L	E
7º	ARQ471	06	-	06	-	90	-	90	-
	ARQ472	06	03	03	-	90	45	45	-
	ARQ473	03	02	01	-	45	30	15	-
	ARQ474	04	02	02	-	60	30	30	-
	ARQ475	04	02	02	-	60	30	30	-
SUB-TOTAL		23	09	14	-	345	135	210	-

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO, POR PERÍODO									
PERÍODO	CÓDIGO DISCIPLINA	CRÉDITOS				CARGA HORÁRIA			
		TOT	A	L	E	TOT	A	L	E
8º	ARQ481	08	-	08	-	120	-	120	-
	ARQ482	04	04	-	-	60	60	-	-
	ARQ483	07	02	05	-	105	30	75	-
SUB-TOTAL		19	06	13	-	285	90	195	-

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO, POR PERÍODO									
PERÍODO	CÓDIGO DISCIPLINA	CRÉDITOS				CARGA HORÁRIA			
		TOT	A	L	E	TOT	A	L	E
9º	ARQ491	14	07	07	-	210	105	105	-
	ARQ492	04	04	-	-	60	60	-	-
SUB-TOTAL		18	11	07	-	270	165	105	-

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO, POR PERÍODO									
PERÍODO	CÓDIGO DISCIPLINA	CRÉDITOS				CARGA HORÁRIA			
		TOT	A	L	E	TOT	A	L	E
10º	ARQ 400	10	-	10	-	150	-	150	-
SUB-TOTAL		10	-	10	-	150	-	150	-

QUADRO FINAL								
CÓDIGO DISCIPLINA	CRÉDITOS				CARGA HORÁRIA			
	TOT	A	L	E	TOT	A	L	E
TOTAL	261	150	111	-	3975	2250	1665	-

OBS.: É NECESSÁRIO ACRESCENTAR, NO CÔMPUTO GERAL (QUADRO FINAL): 1) AS 60 HORAS-AULA (SEM CRÉDITOS) PARA EDUCAÇÃO FÍSICA 01 E 02; 2) 20 CRÉDITOS COM AS OPTATIVAS (QUE NÃO APARECEM NOS QUADROS ANTERIORES)